

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR@Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções

428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2664 • Quarta-feira, 13 de julho de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

4 de Julho à portuguesa



O rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket, RI, foi um dos que desfilou na mais antiga parada comemorativa da independência dos Estados Unidos, que contou ainda com várias organizações e entidades lusas da região e teve no casal José e Rosa da Ponte, os "marshals" da parada do 4 de Julho em Bristol.

(Foto PT/Augusto Pessoa)

Dan McKee é candidato a novo mandato como governador de RI



Daniel McKee, atual governador de Rhode Island e com profunda ligação à comunidade portuguesa, apresentou formalmente a sua candidatura a novo mandato.

(Foto PT/Augusto Pessoa)

• 07

Festa do Espírito Santo em East Providence



A Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga esteve em festa no passado fim de semana cujo ponto alto foi a procissão de domingo que incorporou diversas domingas, banda de música e corpos diretivos.

• 08

Calendários das I e II ligas portuguesas de futebol

• 30

PS quer publicidade institucional nos órgãos de comunicação social das comunidades portuguesas no estrangeiro

• 22

Conselho das Comunidades Portuguesas propõe aumento de deputados da emigração

• 06



"Coragem Invisível" autobiografia de uma inspiradora história de vida de Filomena Tripp

• 05



"Cemitério Vermelho", western açoriano no Fantasia International Film Festival, Montreal, Canadá

• 05

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guioimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$4³⁹** LB.



Asas de Galinha **\$2⁷⁹** LB.



Pastéis de Bacalhau **2/\$6**



Vinho Terra Boa

3 garrafas **\$12**



Coca Cola

Emb. de 12

3/**\$12**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Bom Amigo

3/**\$5**



Nestum com Mel

\$1⁹⁹



Vinho Casal Garcia

\$10
2 garrafas



Manteiga Milhafre

\$2⁹⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranjada Melo Abreu

\$15⁹⁹
Emb. 24



Cereal

2/\$4

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Cerveja Coors Light

\$23⁹⁹
30 PK + Dep

Maria Lawton prepara a segunda série do programa Maria's Portuguese Table

Maria Lawton está a filmar a segunda série do seu programa de TV Maria's Portuguese Table, destinado à televisão educativa PBS/Create.

Lawton, mais conhecida pelo seu blog gastronómico Azorean Green Bean e pelo seu livro de receitas "Azorean Cooking: From My Family Table to Yours", começou a filmar episódios no início deste mês em Fall River e passou depois a New Bedford.

Lawton filmou em vários locais de New Bedford, incluindo o interior do Museu da Baleia, onde estão expostas obras do artista açoriano Domingos Rebelo.

No Museu da Baleia, Lawton filmou cenas ligando os portugueses à história baleeira da cidade. Na visita ao museu, Maria foi acompanhada por Paulina Arruda, curadora do Museu e Robert Rocha, guia turístico do museu.

Depois do museu, Lawton visitou o Tia Maria's European Café para preparar o prato Bacalhau à Brás com a proprietária, Jessica Arruda.

A Cineasta Digital Productions, liderada pelo diretor de fotografia vencedor do Emmy, Dean Câmara, é responsável técnica pelo programa da PBS e da equipa faz também parte Mike Daniels e Charlie Askew.

Ainda este mês, a equipa vai aos Açores (ilhas de São Jorge e possivelmente Graciosa), para filmar quatro episódios. Anteriormente, gravaram episódios em Boston, Hudson, Cambridge, Cape Cod e Provincetown.

Na primeira temporada o programa recebeu uma no-



meação para o Prémio Emmy de Melhor Apresentador/Moderador de Programa, ganhou dois Telly Awards e foi homenageado no 13º Prémio Anual Tasteawards Spotlight.

Lawton disse que está animada com a segunda série depois do programa, cuja primeira série foi rodada há quase quatro anos.

Na segunda temporada, Maria's Portuguese Table começará a ser transmitido no início de 2023.

Multas por estacionamento aumentam em New Bedford

Pela primeira vez em 20 anos, a cidade de New Bedford aumentou as tarifas dos seus parquímetros no dia 20 de junho e algumas empresas no centro da cidade não estão satisfeitas com isso.

Em 18 de maio, o Conselho Municipal da Cidade de New Bedford votou para aumentar a multa nos parquímetros de \$10 para \$20. Os \$10 estavam em vigor desde 2002.

Para quem visita a cidade, pode não ser um problema importante, mas os empresários da Union Street temem que isso impeça os seus clientes habituais de frequentarem os seus estabelecimentos, uma vez que uma demora de dois ou três minutos a tomar café da manhã pode representar uma multa de \$20.

Com o estacionamento já limitado, os moradores que frequentam cafés ou restaurantes no centro da cidade também se preocupam que as multas comecem a aumentar e isso pode desencorajar os clientes do comércio da zona.

Mas muitas outras 24 localidades de Massachusetts têm multas superiores a New Bedford, caso de Barnstable, \$40; Boston, \$40; Brookline, \$25; Cambridge, \$30; Fall River, \$25; Lowell, \$25; Malden, \$25; Medford, \$25; Newburyport, \$25; Providence, R.I., \$25; Rockport, \$30; Salem, \$25; Somerville, \$30; Springfield, \$ 25; e Worcester, \$30.

Aumento da tarifa postal nos EUA

O Serviço Postal dos Estados Unidos aumentou as suas tarifas e os novos preços, já aprovados, incluem um aumento de dois centavos no preço de um selo First-Class Mail Forever de 58 para 60 centavos.

O preço de onça adicional de carta de peça única aumentará para 24 centavos, o preço de uma onça de correio pesado aumenta para 57 centavos e o preço de um selo postal aumenta para 44 centavos. Uma carta de uma onça enviada para outros países aumenta para \$1.40.

Alguns dos aumentos incluem:

A taxa de carta do correio de primeira classe (uma onça) para postagem comprada nos correios aumenta dois centavos passando de 58 para 60 centavos.

A tarifa de "Metered Mail" para cartas de primeira classe (uma onça) que inclui postagem on-line e medidores de postagem, aumenta 4 centavos e passa de 53 para 57. Pesos adicionais para cartas de correio de primeira classe aumentam 4 centavos e passam de 20 para 24.

Tarifas de correio de primeira classe/envelopes grandes (uma onça) aumentam 4 centavos \$1.16 para \$1.20 e cada onça adicional custará 24 centavos.

As tarifas de carta First Class Mail International (uma onça) para postagem comprada nos Correios ou on-line aumentarão dez centavos e passam de \$1.30 para \$1.40.

Cartões postais aumentam 4 centavos e passam de 40 para 44. Certified Mail aumenta 25 centavos e passa de \$3.75 para \$4.00.

Republicanos contra carta de condução para imigrantes ilegais em Massachusetts

Um grupo de pessoas ligadas ao Partido Republicano iniciou uma série de abaixo-assinados em várias cidades de Massachusetts para derrubar a lei que garante aos imigrantes indocumentados o direito de tirar carta de condução. O grupo pretende recolher até ao dia 24 de agosto 41.000 assinaturas de eleitores registados para votar no estado e com isso poderão submeter o assunto a referendo, incluindo uma pergunta nos boletins de voto das eleições de 8 novembro próximo, pedindo para a população reavaliar a medida.

"Essa pergunta é fácil de entender – por que as pessoas que não pertencem aos Estados Unidos, que não obedecem à lei, deveriam ser recompensadas com ainda mais esmolas e carteiras de motorista?", diz o website da campanha.

Caso a petição consiga assinaturas suficientes para constar nos boletins de voto, uma maioria simples de parlamentares pode bloquear a entrada em vigor da nova

legislação prevista para 1 de julho de 2023.

A lei H4805 que assegura aos estrangeiros que residem em Massachusetts sem documentação legal o direito de conduzir foi aprovada dia 10 de junho. A decisão foi festejada por políticos democratas e ativistas da causa imigratória que, entre outros argumentos, defendem que o acesso às cartas de condução para todas as pessoas torna o trânsito mais seguro. Dezas seis estados e o Distrito de Columbia têm leis semelhantes.

Para conseguir o documento, o imigrante deve estar com o passaporte válido e em dia ou uma identidade válida emitida pelo consulado do seu país. Além disso, é necessário comprovante de residência e um segundo documento de identificação.

Um levantamento feito em 2016 pelo American Immigration Council revelou que Massachusetts tinha mais de 250.000 imigrantes indocumentados e decorridos seis anos esse número agora deve ser muito maior.

STYLISH SENIOR LIVING AT Linden Ponds

No matter your budget or style, you'll find the perfect, maintenance-free apartment home at the South Shore's premier community.

See our stunning floor plans!

Call **1-888-247-2310** for your free brochure, or visit **LindenPonds.com**.

 **Linden Ponds** | South Shore
BY ERICKSON SENIOR LIVING® | LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Marcelo Rebelo de Sousa cancela viagem a New York

O presidente Marcelo Rebelo de Sousa cancelou a deslocação que deveria ter feito de 11 a 14 de julho a New York, devido ao muito elevado risco de incêndios florestais em Portugal.

Marcelo deveria intervir numa reunião especial do Conselho Económico e Social das Nações Unidas.

Por idênticas razões, o primeiro ministro António Costa também cancelou uma viagem a Moçambique.

Promoções na Polícia de Fall River

Realizou-se no Government Center a cerimónia de posse de Paul F. Gauvin como chefe do Departamento da Polícia de Fall River, Barden H. Castro como vice-chefe e David P. Murphy como capitão.

O mayor Paul Coogan, a deputada estadual Carole Fiola, o deputado estadual Alan Silvia, os conselheiros municipais Leo Peltier e Andrew Raposo e o membro do Comité Escolar Kevin Aguiar assistiram à cerimónia.

O chefe Gauvin tem mais de 24 anos de serviço, tornou-se chefe interino em dezembro de 2021, quando

o chefe Jeffrey Cardoza ficou com baixa por motivos de saúde e acabou por reformar-se.

Barden Castro foi promovido a capitão em 2021 e chefiava anteriormente o Escritório de Padrões Profissionais.

Sorte na lotaria

Um prémio de \$1.000.000 e outro de \$100.000 saíram a semana passada em Massachusetts, na lotaria estadual Fabulous Fortune, o primeiro foi vendido em Lowell e o segundo em Medford.

Até agora, o maior prémio da Lotaria de Massachusetts saído este ano foi de 15 milhões de dólares.

Foi reivindicado pela P.M. Investment Trust de Fall River, que foi representada pelo administrador Joseph H. Silvia, que recebeu um cheque de \$ 6.922.500.

Casal detido por arrombamento

Dia 2 de julho, a Polícia de Mattapoissett deteve Jeffrey Hoskyns, 34 anos, morador em 357 Coggeshall Street, New Bedford, e Samantha Amaral, 27 anos, de 227 Warren Street, Fall River, por assalto a uma residência na estrada 6 em Mattapoissett.

A polícia foi alertada às 19h00 pelo telefonema de uma testemunha que viu um homem sair de um veículo parado na rua e conduzido por uma mulher. O homem forçou a entrada pela porta da frente da casa do vizinho, que estava ausente e a testemunha tentou conter o homem, que fugiu correndo.

O fugitivo acabaria por ser detido pela polícia, mas ofereceu resistência. O carro dos suspeitos foi intercetado em Fairhaven e a condutora foi detida.

Kali Reis dos ringues aos palcos

Kali Reis, 35 anos, é de East Providence e de ascendência cabo-verdiana. É pugilista e campeã júnior dos meio-médios da WBA, IBO e WBO. Mas agora pode adicionar o termo atriz ao seu currículo de pugilista.

Kali acaba de ser contratada para ser uma das protagonistas da quarta temporada da série True Detective, da HBO e onde contracenará com Jodie Foster, prestigiada atriz e realizadora duas vezes vencedora do Oscar, uma das quais personificando a lusodescendente Cheryl Arujo em The Accused (1988), filme sobre o caso Big Dan.

É o segundo trabalho de Kali Reis no cinema, que se estreou em Catch the Fair One (2021), filme onde personifica uma pugilista. A quarta temporada de True Detective será filmada na Islândia.

Afogamento na praia

Foi identificado como Alford Garcia, 52 anos, de Lynn, o homem que morreu afogado dia 4 de julho na praia de Shannon, em Winchester, depois de ter caído de um flutuador insuflável aproximadamente às 17h50.

Outros banhistas viram a vítima a esbracejar na água e tentaram valer-lhe, mas não conseguiram salvá-la. Só no dia seguinte é que mergulhadores da Polícia Estadual de Massachusetts recuperaram o corpo graças a um dispositivo de sonar que detetou uma imagem a uma profundidade de 13 pés.

O ator luso-canadiano Gabriel D'Almeida Freitas envolvido em escândalo no Canadá

Vários escândalos mais ou menos sexuais agitaram o mês passado o meio artístico canadiano de Montreal. O cantor Alex Nevsky foi suspenso pela editora Musicor depois de ter revelado a má conduta com uma ex-namorada. Igualmente por má conduta com namoradas (ou com namorados) as respetivas editoras afastaram os músicos Bernard Adams, Yann Perreau, Kwevin Perreau e David Desrosiers, e a banda Alaclair Ensemble desligou-se do seu membro fundador Maybe Watson.

Por questões sexuais, dois atores de Montreal deixaram de ser representados pela agência Launière, Gabriel D'Almeida Freitas e Brandon St-Jacques Turpin.

Em mensagem nas redes sociais, a Launière anunciou "que havia encerrado as suas relações profissionais com os dois atores visados pelas denúncias".

Brandon St-Jacques Turpin terá sido acusado pela atriz Milya Corbeil-Gauvreau, que contracenou com ele no filme The Breakaway e já se desculpou numa mensagem no Instagram.

Quanto a Gabriel D'Almeida Freitas, depoimentos anónimos falavam em particular numa relação de má vontade.

Gabriel D'Almeida Freitas nasceu no Québec a 4 de junho de 1990, filho de portugueses e já esteve oito vezes em Portugal. Sete vezes nos Açores com a família e uma vez no continente. Em Montreal frequentou uma escola portuguesa durante dois anos para aprender a língua, mas desistiu e não fala português.

Gabriel é comediante e autor, escreve sketches para vários programas de humor da TV de Montreal. Como ator de cinema, o seu primeiro grande papel foi em Matthias & Maxime (2019), realizado pelo seu amigo Xavier Dolan.

Facultativo o uso de máscara em Massachusetts

O Departamento de Saúde Pública (DPH) divulgou orientações atualizadas sobre o uso de máscaras e coberturas faciais em Massachusetts, revelando que o estado é líder nacional em taxas de vacinação com mais de 84% dos residentes totalmente vacinados.

Desde o dia 1 de julho que as máscaras internas são opcionais para a maioria das pessoas, independentemente do estatuto de vacinação.

O DPH lembra que a vacina continua sendo a melhor maneira de proteção contra doenças graves ou hospitalização por Covid-19.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

ESCOLA PORTUGUESA DE TAUNTON

Precisa de professore(a)s

Interessado(a)s devem contactar
José Cabral

Tel. 508-965-7014

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

_____/_____/_____
Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serfim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

“Coragem Invisível”, autobiografia de uma inspiradora história de vida de Filomena Tripp

“Coragem Invisível”, a versão em português de “Invisible Courage”, lançado entretanto em 2017, foi apresentada no passado dia 20 de junho no restaurante Algarve, em New Bedford.

O livro é uma autobiografia da impressionante e inspiradora história de Filomena Tripp num percurso de constantes lutas e desafios, revestidos de espírito de perseverança, coragem e luta pela independência e igualdade de direitos daqueles fisicamente incapacitados e que procuram um lugar ao sol, tal como os restantes. Natural de Santa Cruz, Lagoa, ilha de São Miguel, Filomena imigrou desde muito nova com a família para os Estados Unidos radicando-se em New Bedford. Foi aqui em terras do Tio Sam que conseguiu emancipar-se, tornar-se uma mulher independente não obstante as dificuldades inerentes a uma pessoa nas suas condições físicas.

“Eu já havia lançado em 2017 este livro em inglês, Invisible Courage, que vendeu muito bem e desde então tinha intenção de publicar uma versão em português, o que só foi possível agora”, começou por nos dizer Filomena Tripp.

O livro foi traduzido por Maria José Carvalho, com edição e revisão de Mário Barbosa e está à venda (\$14.95 por cada exemplar) através do site filomenatripp.com ou pelo email fil@prayer.comcast.net

“Tive um grupo de pessoas amigas que marcaram



presença na festa de lançamento do meu livro em New Bedford e agradeço a todos, em especial a José Artur Cabral, proprietário do restaurante Algarve, que me ajudou neste evento”, reconhece Filomena Tripp, que acalenta outro sonho: ir à sua terra natal e apresentar este livro em português.

A história de Filomena Tripp foi já publicada neste semanário e convém recordar aqui este impressionante percurso de vida desta imigrante portuguesa de São Miguel, entretanto já reformada, mas que ainda dá uma preciosa ajuda ao seu irmão, o Jorge Melo, da Aerus Electrolux. Trabalhou durante 22 anos como conselheira numa agência de serviços de aconselhamento a pessoas deficientes. O seu percurso de vida tem sido inspirador para muitas outras pessoas em situações idênticas e que encontram nela o exemplo de uma mulher que conseguiu superar todas essas adversidades.



Filomena Tripp com o marido e com José Artur Cabral durante a festa de lançamento do seu livro “Coragem Invisível” no passado dia 20 de junho, no restaurante Algarve, em New Bedford.

Reconhece que a sua vinda para os EUA foi benéfica para uma vida de condições minimamente humanas e dignas, o que na terra natal, pelo menos na altura, seria impensável.

“Não foi fácil os meus tempos de menina lá em São Miguel, pois nessa altura não havia benefícios nem condições para pessoas fisicamente incapacitadas como eu... Foi difícil não apenas para mim como também para toda a família”, referiu ao PT em entrevista em 2018.

Confessa até que a infância na terra de origem constituiu a mais difícil etapa da sua vida, privada de uma vida normal como as restantes crianças.

“Quando nasci o médico disse a minha mãe que era melhor dar uma inje-

ção para eu morrer, mas a minha mãe não quis. Depois fui crescendo, a minha mãe obviamente que não tinha experiência para tratar de uma pessoa como eu, embora fizesse o possível. Não foi muito fácil, não podia ir para a escola nem para a rua brincar, não era uma criança como as outras e apenas me interrogava porque fui assim, sabendo que era diferente dos outros e isso magoava-me”, confidencia-nos Filomena Tripp.

Não ser igual às outras crianças era algo que atormentava no dia a dia, mas o seu espírito de jovem lutadora contra todos os obstáculos levou-a a sair dessa fase.

“Tive muito ódio, eu não gostava de mim, sorria e ria mas não vinha de den-

tro, sempre lutei na minha vida, não foi por causa de meus pais, foi por mim própria e pela minha dignidade como pessoa... Penso que nasci com esse espírito de poder ser como os outros”, refere.

Recorda a sua primeira cadeira de rodas que lhe foi oferecida pela família aqui nos Estados Unidos.

“Meu pai andava comigo num carrinho de crianças, mas a minha tia aqui da América recolheu alguns fundos e tive a minha primeira cadeira e recordo que em casa andava no chão arrastando-me e meu pai pagou para eu ir a uma escola”, recorda Filomena, que repudiava veementemente quando ainda na ilha de S. Miguel o seu pai a levava a lugares públicos pedindo clemência e ajuda.

“Quando era criança o que mais me entristecia era quando o meu pai ia à igreja pedir esmola. Eu detestava essa situação e afetou-me psicologicamente, não foi de facto bom para mim... A minha mãe não podia falar e meu pai andava comigo em procissões pedindo clemência e ajuda. Eu não achava que isso era uma coisa boa. Toda a gente me conhecia por ser a filha do Adelino”, recorda.

Aos 12 anos imigrou para os EUA juntando-se à restante família que já aqui residia em busca de uma vida melhor e mais digna.

“A minha mãe tinha uma irmã que era americana e ela sempre quis que eu viesse para os EUA. Isso aconteceu e aos 12 anos vim para a América

naturalmente em busca de uma vida melhor”.

Confessa que a sua vinda para este país foi o melhor que pudesse ter acontecido, usufruindo dos serviços de assistência a uma pessoa nas suas condições físicas.

“A verdade é que quando cheguei a New Bedford gostei logo. Matriculei-me na escola e deram-me uma professora, que ia a minha casa duas vezes por semana para aprender a falar inglês e outras coisas. Ao fim de dois anos o meu professor gostou do meu aproveitamento e disse-me que eu deveria continuar na escola... Confesso que não foi fácil uma vez que na altura ainda não tinha a cadeira de rodas, o que veio a acontecer mais tarde e graduei do liceu (“high school”)", esclarece Filomena Tripp.

A sua atitude positiva e de encarar a realidade sem preconceitos levou-a a atingir outros patamares, sendo um exemplo a seguir para outras pessoas nas mesmas condições.

“Nasci com esta força, Nosso Senhor sempre andou comigo, ele ajudou-me muito. Tirei muita raiva de mim e aceitei-me a mim e podia amar-me a mim. Hoje gosto da Filomena. Gosto de mim”, revela.

A palavra desistir jamais fez parte do seu dicionário de vida. “Nunca me passou pela cabeça dar-me por vencida. Às vezes penso como correu tudo tão bem para mim mas nunca sabemos o futuro”.

• **Francisco Resendes**

Western açoriano “Cemitério Vermelho” no festival de cinema em Montreal

Depois da estreia nacional no Festival IndieLisboa, o western açoriano “Cemitério Vermelho” terá a sua estreia internacional no Fantasia International Film Festival em Montreal, Canadá.

Considerado por muitos “maior e mais notável festival de cinema de género da América do Norte” e onde já foi palco de estreias de realizadores como Edgar Wright, Quentin Tarantino, Kevin Smith ou James Gunn, o Festival Fantasia irá agora acolher as paisagens áridas da ilha de Santa Maria entre os dias 14 de Julho e 3 de Agosto do presente ano.

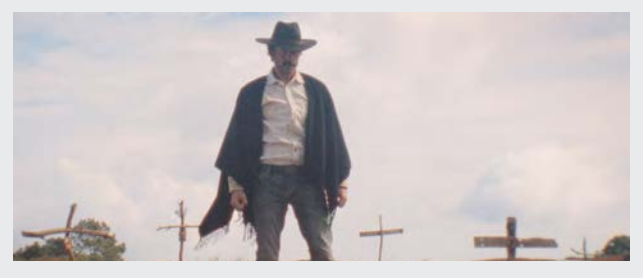
Em junho de 1963, em Ponta Delgada, o ator bastião dos westerns americanos, John Wayne, meteu os pés fora do seu iate privado para ir beber um copo ao Solar da Graça. Para além das histórias e das fotografias, o protagonista de filmes como The Man Who Shot Liberty Valance (1962) e Rio Bravo (1953), deixou nas ilhas um isqueiro zippo cor prata, com a inscrição “Stolen from John Wayne” e acredita-se que até hoje a presença desse isqueiro nos Açores continua a propagar uma ondulação inspiracional no subconsciente dos artistas regionais, cujo efeito borboleta nos leva até hoje: “Cemitério Vermelho”, um western gravado no Barreiro da Faneca, Santa Maria pelas mãos do realizador



natural de Fall River, Francisco Lacerda (Karaoke Night, 2019 e a duologia Dentes e Garras, 2014 e 2016).

Apesar do isqueiro ter sido “roubado” a uma figura-cartaz da era de ouro do cinema americano, o baú criativo da nova curta-metragem de Francisco Lacerda foi “roubado” a outros desertos: os spaghetti westerns que proliferaram durante os anos 60 e 70 às mãos de realizadores como Sergio Corbucci, Giulio Questi, Sergio Sollima e Sergio Leone.

Mas o peso da linguagem cultural açoriana reluz a olho nu neste filme: a paisagem árida e argilosa vermelha, os diálogos pilhados regionalismos, o sangue do ator açoriano Francisco Afonso Lopes espalhado pelo chão e uma equipa técnica inteira mais do que calejada a trabalhar nas/e sobre estas ilhas do meio do Atlântico (Cactus



Sessões). Francisco Lacerda em “Cemitério Vermelho”, começou a cavar fora da sua zona de conforto: as tropes cinematográficas mais viscerais ou provocatórias de “Azoresploitation”, que o levaram a reputados festivais de cinema género como o Slamdance, Imagine Film Festival, Florida Film Festival e MOTELx, ficam enterrados para trás.

As bandas sonoras pilhadas de sintetizadores dão lugar a um José Pinhal, a violência gratuita é substituída por uma troca de chalaças e o clima de tundra trazido pelos artistas escandinavos Fredrik S. Hana (editor) e Thomas Aske Berg (ator) funcionam bem para um filme gravado por cima de antigas escoadas lávicas basálticas cobertas de cinzas vulcânicas. E é com este shift de linguagem que o filme terá a sua estreia nacional na próxima edição do festival IndieLisboa.

Portugal vai ter o primeiro astronauta no espaço dentro de pouco tempo

Portugal vai ter, em breve, um astronauta no espaço, anunciou a empresa norte-americana Blue Origin em Ponta Delgada durante a Glex Summit, reunião da indústria espacial realizada nos Açores numa iniciativa do The Explorers Club de Nova Iorque e da portuguesa Expanding World, com o apoio do Governo dos Açores e Turismo de Portugal. Na edição deste ano participaram mais de meia centena de oradores de 14 países, entre cientistas e exploradores.

O anúncio foi a grande surpresa do terceiro e último dia da Glex Summit, e foi feito um dia depois da NASA ter anunciado que vai aterrar no planeta Vénus em junho de 2031.

A Blue Origin, a empresa aeroespacial do multimilionário Jeff Bezos, que também é proprietário da Amazon, foi fundada em 2000 com o objetivo de tornar as viagens espaciais mais frequentes e mais acessíveis.

A Blue Origin realiza voos espaciais desde 2021 e que levam os astronautas acima da linha de Karman, a 100 km da Terra, altitude que é considerada a fronteira do espaço pelas autoridades internacionais e que, em princípio, confere a condição de astronauta aos tripulantes desses voos.

Cada voo tem uma duração média de cerca de 11 minutos.

O anúncio do astronauta português foi feito por Richard Garriott, presidente do Explorers, que, em 2008, passou 12 dias na Estação Espacial Internacional, viajando como um dos primeiros astronautas privados.

A identidade do primeiro astronauta português ainda não pode ser revelada, sabendo-se apenas que fará parte da sexta missão da Blue Origin embarcando a bordo da nave espacial New Shepard, uma nave espacial que recebeu o nome do astronauta Alan Shepard, da missão Mercury, como homenagem ao seu legado como o primeiro americano a chegar ao espaço, em 5 de maio de 1961.

Em função das missões anteriores, é suposto que o primeiro astronauta português receba, pelo menos, cerca de 14 horas de treino e formação na base da Blue Origin no Texas.

A concorrente da Blue Origin é a Virgin Galactic, de Richard Branson, que cobra \$450.000 por cada voo na sua nave USS Unity. Há mais de uma década que Mário Ferreira, atual dono da TVI, é dado como tendo comprado uma viagem espacial na Virgin Galactic e ainda este ano o empresário, também dono da Douro Azul, manifestou vontade de cumprir o sonho da viagem espacial se a condição física o permitir.

Polícia investiga a proveniência de panfletos racistas que apareceram em várias localidades de Rhode Island

Os departamentos de polícia de East Providence e outras cidades e vilas de Rhode Island estão a investigar a proveniência de panfletos racistas com mensagens de ódio que nacionalistas brancos espalharam por várias cidades e vilas de Rhode Island.

Os cartazes pertencem a um grupo chamado Nationalist Social Club, “uma fraternidade pró-branca orientada para as ruas e dedicada a aumentar a resistência autêntica aos inimigos do nosso povo”, diziam os panfletos.

O chefe da polícia de Cranston, Michael Winquist, disse que o departamento está investigando os panfletos, que foram encontrados em várias ruas da cidade.

Em East Providence, a polícia disse que cinco homens brancos penduraram os panfletos em postes telefónicos perto da Vincent Avenue e da The Gordon School. Dois

Conselho das Comunidades Portuguesas propõe aumento de deputados da emigração

O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) propôs a semana passada, numa reunião com os deputados da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, no parlamento, um aumento do número de deputados eleitos pelo círculo da emigração.

A proposta foi apresentada pelo presidente do Conselho Permanente do CCP, Flávio Martins, que na sua intervenção pediu para “que houvesse uma reflexão sobre o aumento do número de deputados” da emigração, considerando que houve um crescimento do número total de eleitores (para 1,5 milhões) na emigração.

Além disso, defendeu: “Quantos mais deputados estiverem connosco, melhor”, até porque “o número de eleitores (...) poderá aumentar ainda mais nos próximos anos”.

Questionado após a reunião na Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, em quanto deveria aumentar o número de deputados pela emigração, Flávio Martins disse que o CCP ainda não tinha chegado a um consenso sobre esse número.

“Não chegámos a esse consenso no âmbito no CCP”, admitiu, acrescentando que apenas foi consensualizada “a importância e a necessidade” de “um aumento da representação parlamentar das comunidades, que reflita o aumento que houve no universo eleitoral”.

A reunião anual do Conselho Permanente do CCP começou na segunda-feira em Lisboa, com a eleição dos cargos de direção na agenda e encontros com governantes e deputados, bem como representantes da diáspora.

Ao longo de três dias, os conselheiros reúnem-se no edifício da Assembleia da República, onde já elegeram na segunda-feira o presidente, que é novamente Flávio Martins, e o vice-presidente, cargo onde também se manteve Amadeu Batel. A novidade foi a eleição da conse-

Capturado ladrão incendiário

Um homem de Massachusetts foi preso e acusado de provocar vários incêndios para distrair a polícia de um arrombamento, anunciou o promotor público do condado de Plymouth, Timothy J. Cruz.

Em 30 de junho de 2022, um grande júri do condado de Plymouth indiciou Brian Leite, 29 anos, de ter provocado vários incêndios na cidade de Brockton em 17 de março de 2021 e um arrombamento da loja Sears localizada no Westgate Mall.

As câmaras de vigilância do Sears captaram imagens do assaltante que correspondem à descrição física do suspeito.

dos indivíduos, Stephen Farrea e Austin Conti, foram acusados de obstruir a polícia e violar uma lei municipal sobre a colocação de sinalização em postes de energia.

Em Bristol, os panfletos foram em quatro locais e a polícia considera que os indivíduos por trás disso são astutos e conhecem a lei – não colocaram os panfletos nas caixas de correio porque isso é infração federal.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista Helena Silva Maria de Lurdes Jose Aguiar Eduardo Rodrigues Fatima Moniz Lenny Gervasio</p>	<p>Luis Santos John Carrasco Armanda Arruda Alvaro Antonio Sandra Oliveira Kelma de Oliveira</p>
--	--



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apol.net

lheira da Venezuela, Maria de Lurdes Almeida, para o secretariado da mesa diretora do Conselho Permanente do CCP.

Além das eleições para o Conselho Permanente do CCP, os conselheiros tiveram ainda uma reunião com o secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo.

No encontro, foi abordada a questão das eleições do CCP, que deverão ocorrer no primeiro semestre do próximo ano, e a revisão da lei eleitoral, com vista ao alargamento das formas de voto.

No último dia do encontro, os conselheiros reuniram-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, e tiveram uma audiência com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém.

O Conselho das Comunidades Portuguesas é o órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro.

Homem acusado de agressão sexual

De acordo com o procurador-geral de Rhode Island, um grande júri estadual recentemente retornou uma acusação de agressão sexual em primeiro grau contra Jason Fernandes, 36 anos, de Cranston.

O presumível ato ocorreu na cidade de Cranston entre 1 de novembro e 31 de dezembro de 2020.

Fernandes tem uma lista de acusações anteriores que consistem principalmente de furto e posse de veículo roubado.

NECROLOGIA

JULHO

Dia 02: **Maria Lourdes Monteiro**, 83, Hudson. Natural de Santa Maria, deixa as irmãs Maria (Carvalho) Monteiro e Maria I. (Meneses) Monteiro e sobrinhos.

Dia 02: **José "Joe" C.N. Alves**, 65, Acushnet. Natural de Santa Cruz, Madeira deixa a noiva Gail A. Dean; filha Amanda M. Dean; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Elsa Medeiros**, 87, Pawtucket. Natural das Flores casada com Manuel Medeiros deixa sobrinhos.

Dia 03: **Louis M. Tavares**, 60, Cumberland. Natural de São Miguel, casado com Brenda Tavares, deixa as filhas Abigail Tavares e Hannah Tavares; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Maria da Conceição Cerqueira Corga**, 81, Fall River. Natural de Gração, São Jorge, viúva de José Rodrigues Corga deixa os filhos Almerinda Cunha e Jorge Corga; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 04: **Maria C. (Pereira) Sousa**, 91, Dartmouth. Natural da Terceira, viúva de Juvenal Sousa deixa os filhos Emanuel Sousa, José Luís Sousa, Fernando Sousa, Juvenal Sousa, Maria Juvenalia Ahern e Maria da Graça Simas; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **João C. Rebelo**, 71, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, casado com Natércia (da Ponte) Rebelo deixa os filhos Rui Rebelo, Nelson Rebelo, Osvaldo Rebelo, Monica Rebelo, Jeffrey Rebelo e Jessica Rebelo; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 05: **Evelina Oliveira Cardoso**, 88, New Bedford. Natural da Lomba do Pomar, Povoação, São Miguel, deixas os sobrinhos Clotilde Borba, Irene Amaral, Adelino Borges, Anna-Lee Gray e famílias.

Dia 06: **José C. Leitão**, 84, Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, viúvo de Sofia (Cordeiro) Leitão, deixa os irmãos António Leitão e Edmund Leitão; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Pedro R. Marques**, 100, Cumberland. Natural de Corga, Penalva do Castelo, casado com Elisa (Sousa) Marques, deixa a filha Maria Celeste DaCruz; neto; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Iria M. Vargas**, 72, Pawtucket. Natural da Feteira, Faial, viúva de Manuel D. Vargas deixa os filhos Idio Vargas e António Vargas e netos.

Dia 07: **Julieta B. Silva**, 69, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, deixa os irmãos Cláudio B. Silva, Maria B. Silva e Ernest B. Silva; sobrinhas e primos.

Dia 07: **Maria "Odete" (Duarte) Jorge**, 89, Taunton. Natural do Faial, viúva de Onofre Jorge, deixa os irmãos Mary Lou Almeida e José Duarte e sobrinhos.

Dia 07: **Maria DoCarmo (Perreira) Botelho**, 101, Seekonk. Natural de São Miguel, viúva de Francisco Botelho deixa a filha Eduarda B. Sousa; netos; bisnetos; trinets; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Emanuel L. Resendes**, 56, Taunton. Natural do Faial da Terra deixa a mãe Maria L. (Moniz); irmã Lucy Bubier e sobrinhos.



ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
276 Alden Road
Fairhaven, MA

Manuel C. Pereira
Presidente

Governador de RI, Daniel McKee inaugurou na passada quinta-feira em Providence a campanha da reeleição

Apoiado oficialmente pelo Partido Democrata e rodeado por uma multidão de apoiantes, Dan McKee, como o já tinha referido, sem entrar em comparação com os restantes candidatos, afirmou: “Eu não tenho que oferecer nada diferente. Eu ofereço o que faço”.

Numa visão política quando assumiu o lugar deixado vago por Gina Raimondo, nunca comentou o trabalho da antecessora, limitando-se a fazer o que achava que deveria fazer.

Dan McKee, segundo sondagens eleitorais, está no topo com 25 por cento do eleitorado.

A forma como Rhode Island ultrapassou o sistema de testes e vacinação contra o Covid 19, a retoma económica após a pandemia e ainda a forma como Rhode Island encara o sistema educacional, são trunfos que Dan McKee vai



Na foto acima, o governador de Rhode Island, Dan McKee, com Roberto Silva, mayor de East Providence e James Diossa, antigo mayor de Central Falls. Na foto à esquerda, McKee na parada do 4 de Julho em Bristol, segunda-feira da passada semana.



Na foto, abaixo, à esquerda, o governador de Rhode Island com Tony Costa, conhecido elemento da comunidade portuguesa de Rhode Island.



utilizar na sua campanha de reeleição, ao que não é alheio o apoio oficial do Partido Democrata.

O governador estava ladeado por James Diossa, antigo mayor de Central Falls e Roberto daSilva, mayor de East Providence.

E como só não se sente, quem não é filho de

boa gente, o governador McKee aposta forte no voto português, razão pelo que se tem encontrado com dirigentes associativos.

Camo dizia o tesoureiro estadual Paul Tavares: “Dado o número de portugueses registados para votar, estão em condições de poder alterar qualquer ato eleitoral”.



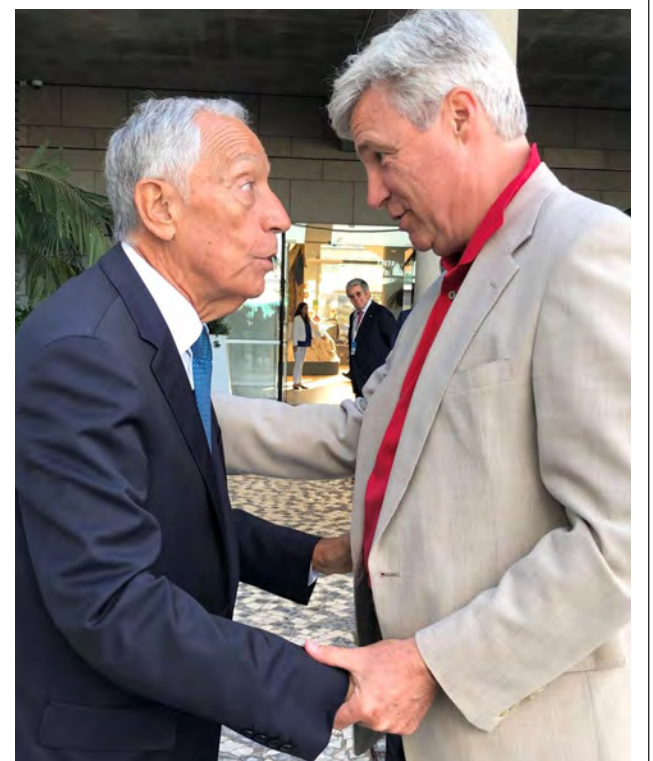
Senador Sheldon Whitehouse encontrou-se com Marcelo Rebelo de Sousa

O senador federal de Rhode Island, Sheldon Whitehouse, visitou Portugal em junho para tomar parte numa conferência denominada “United Nations Oceans Conference” e ao mesmo tempo fortalecer as relações Estados Unidos/Portugal e neste caso específico, com Rhode Island, que o senador representa em Washington.

Sheldon Whitehouse teve um encontro com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, que em junho de 2018 presidiu às celebrações do Dia de Portugal/RI. Em Providence o Presidente da República participou no festival WaterFire, tendo transportado a tocha, com que acendeu a chama da portugalidade no centro de Providence.

O senador disfrutou da hospitalidade portuguesa assim como das deslumbrantes paisagens de Lisboa.

Nas fotos à direita, o senador Whitehouse com Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e com o Chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa.



Nos 110 anos do Teófilo Braga Brotherhood no Riverside, East Providence

Armando Medeiros, com o apoio dos veteranos, consegue atrair uma segunda geração

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A festa do Espírito Santo do centenário Teófilo Braga Club, nos seus relevantes 110 anos de existência, atraiu, como se depreende pelas fotos, uma segunda geração, significativo do manter viva a tradição que movimenta a comunidade.

A banda Nova Aliança de Pawtucket abrilhantou as festividades.

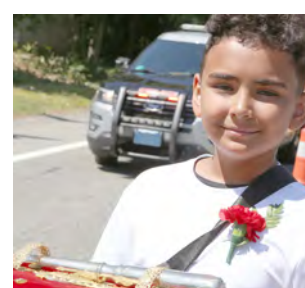
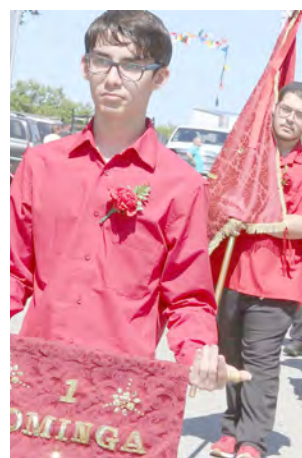
As Domingas do Espírito Santo do Teófilo Braga foram assim sorteadas: 1.ª domingo, Connie de Melo; 2.ª Domingo, Giovanni & Genivieve Botelho; 3.ª Domingo, John Perry; 4.ª Domingo, Armando Medeiros; 5.ª Domingo, Maria Pacheco; 6.ª Domingo, José Dourado; presidente da festa, John Perry.



Na foto acima, a rainha da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga em East Providence, à saída da procissão de coroação no passado domingo, cujas fotos abaixo documentam diversas passagens.



Armando Medeiros, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga com John Perry, presidente da festa.



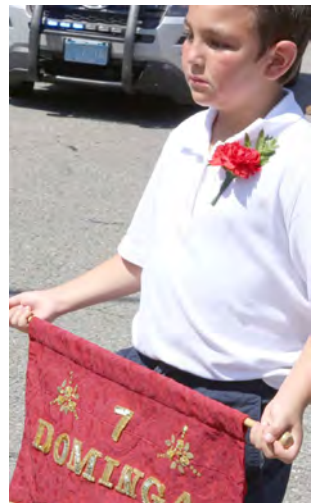
Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para mais um sucesso das festas da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga em East Providence

- Armando Medeiros, presidente

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga



Armando Medeiros, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga em East Providence, com o vice-presidente, António Gouveia. As restantes fotos documentam vários aspetos da procissão de coroação.



Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para mais um sucesso das festas da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga em East Providence
- Armando Medeiros, presidente

Parada do 4 de julho em Bristol, a confirmação da mais antiga e patriótica demonstração pública da independência dos Estados Unidos

Cristina Calisto, presidente da Câmara Municipal da Lagoa, S. Miguel marcou presença em Bristol, a convite dos “marshals” José e Rosa da Ponte

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Muitos sonham, mas só alguns veem a sua concretização. Ser “marshall” da parada do 4 de Julho em Bristol. É uma honra. E este ano a distinção recaiu no casal José Ponte, natural do Pico da Pedra e Rosa da Ponte, natural do Cabouco, Lagoa.

“Tem sido uma experiência maravilhosa. Direi que é uma forma deslumbrante de expressar os valores da liberdade”, dizia-nos o marshall José da Ponte, concluindo: “Desfilando entre este mar de gente, ver caras conhecidas, admirar o entusiasmo que deixam transbordar das suas expressões, é sem dúvida maravilhoso. Jamais esquecerei esta passagem da minha vida”.

Com José da Ponte desfilava a esposa Rosa da Ponte, que dividia os sentimentos de alegria pelas honras recebidas e as manifestações de que eram alvos ao longo do trajeto.

“Vivo pela primeira vez esta experiência. Está a ser maravilhosa. Desfilar por entre este mar de gente é algo que se pode traduzir em fotos ou vídeos, mas nada iguala ao viver pessoalmente todo esta excitação. Guardarei para toda a minha vida esta realidade do que é a parada do 4 de Julho em Bristol, RI”, disse por sua vez ao PT Cristina Calisto, presidente da Câmara Municipal da Lagoa, em Bristol a convite do casal José e Rosa da Ponte, “marshals” da parada da

maior manifestação da independência dos EUA.

De realçar a forte presença política, ao que não é alheio estarmos em ano de eleições e sendo a parada na vila de Bristol de grande percentagem portuguesa e um nunca mais acabar de visitantes de todo o estado foi de aproveitar a captação do esperado voto.

Governador Daniel McKee, “Attorney General” e lusodescendente, Peter Neronha, senador federal, Jack Reed; congressista federal, David Ciciline.

Tal como o temos dito repetidamente, de uma pequena embalagem pode sair uma grande oferta. E é precisamente do estado de Rhode Island, pequeno

(Continua na página 12)



José e Rosa da Ponte foram os “marshals” da parada do 4 de Julho em Bristol.



Dan McKee, governador de RI, na parada com a esposa e filha.



Cristina Calisto, presidente da Câmara Municipal da Lagoa, São Miguel, foi convidada para participar na parada do 4 de Julho em Bristol, na foto com a sua assistente, Odete Cabral.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

37ª Festa da Irmandade do Espírito Santo Mariense

**846 Broadway
East Providence, RI
Tel. 401-434 - 4418**

email@santamariacenter.com
www.santamariacenter.com



22, 23, 24 de Julho

SEXTA-FEIRA, 22 de Julho

**6:00 PM - Abertura das barracas com grande variedade de comidas à portuguesa e americana incluindo malassadas.
- Atuação do conjunto LEGACY até à meia-noite**

SÁBADO, 23 de Julho

**6:00 PM - Procissão da mudança da coroa para o Centro Cultural de Santa Maria, saindo da igreja de São Francisco Xavier. Todos são convidados a tomar parte na procissão devendo marcar presença no clube pelas 4:30 PM
- Abertura das barracas após a chegada da coroa
- Atuação do grupo de cantares AMIGOS AÇORIANOS
- Concerto pelo popular MARC DENNIS até à meia-noite**

DOMINGO, 24 de Julho

10:30 AM - Procissão para a igreja de São Francisco Xavier onde haverá missa de coroação pelas 11:30 AM. A procissão será acompanhada pelas bandas de Nossa Senhora do Rosário de Providence e Santo António, Fall River, incorporando-se várias irmandades do Espírito Santo em Rhode Island, Massachusetts e Connecticut.

- A seguir à missa, procissão de regresso ao Centro Cultural de Santa Maria, onde serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo.

Ao longo do dia todas as barracas estarão abertas

**- Atuação do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana Cumberland, RI
- Concerto por LUÍS PACHECO até às 10:00 da noite
- Música para dançar com DJ Underground**



A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Nunes agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade em geral a participar nas festas!



António Nunes, Presidente e Imperador



Luis Pacheco

Parada do 4 de Julho em Bristol, a mais antiga comemorativa da independência dos Estados Unidos

(Continuação da página 10)

em superfície, mas grande no sentimento de independência dos EUA, aliado a outras grandes iniciativas, traduzida numa parada que atrai à pequena, acolhedora, maravilhosa vila de Bristol 200 mil pessoas.

Bandas de música dos colégios mais distantes, presenças cívicas retratando as mais diversas culturas.

Os três ramos das forças armadas em formações impecáveis. Carros alegóricos, com os mais diversos motivos.

E orgulhosamente e entre toda esta variedade, surgia a comunidade portuguesa representada fisicamente pelo Rancho Folclórico do Clube Social Português de Pawtucket. Comissão do Dia de Portugal/RI/2022, com a presidente, Ana Isabel dos Reis Couto e marshall da parada, Lúcia Alves e ainda as misses eleitas no último certame. Banda Independente de Bristol.

E tudo isto envolvido numa presença física lusa significativa e relevante, que cantamos até que Deus nos permita.

Associação D. Luis Filipe, 140 anos; Igreja de Santa Isabel 108 anos; Bristol Sports, 51 anos; Banda de Santa Isabel, 30 anos.

E ao lado destes marcos



Rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket (foto acima) e Portuguese Independent Band, de Bristol, duas presenças lusas assíduas na parada do 4 de Julho, em Bristol, comemorativa da independência dos EUA.



outros se levantam, cujas memórias permanecem entre nós: Manuel Luciano da Silva, médico, historiador e o maior defensor da comunidade portuguesa, imortalizado num busto e ainda Frederico Pacheco, ativista comunitário, imortalizado numa pedra/monumento. E ambos tiveram as honras de "marshall", numa parada que continua a somar anos e a atrair milhares de pessoas.



O "town crier" e o casal José e Rosa da Ponte, "marshals" da parada do 4 de Julho em Bristol, RI.



Padre José Rocha, pastor da igreja de Santa Isabel, Bristol.



Duarte Carreiro, da Azorean Airlines nos EUA, com o empresário John Medeiros. Na foto abaixo, três amigos assistem à passagem da parada.



Natália Cordeiro, presidente da Banda de NS Rosário em Providence.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO
• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios



194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Saudamos o casal Joe e Rosa da Ponte pela honrosa distinção de "marshals" da parada do 4 de Julho em Bristol

Pelo segundo ano consecutivo

Três mayors lusodescendentes na parada do 4 de julho em Bristol 2022

Se a parada do 4 de Julho em Bristol é histórica na sua 237 edição temos um aditivo à história, quando três mayors lusodescendentes desfilaram na patriótica parada, o que deve ser caso único nas comunidades dos EUA.

Steve Contente é o atual admistrador (Mayor) da vila de Bristol, de onde é natural. O pai nasceu na Feteira, Faial. A avó nasceu em Fall Ri-

ver. A família da mãe é da Ribeira Grande, São Miguel. O pai veio com nove anos para os EUA. Foi superintendente das escolas de Bristol.

António Teixeira é o administrador de Little Compton, desde 2018. Foi administrador da vila de Bristol de 2012 a 2016.

Faz parte atualmente do Town Council de Bristol.

Foi "marshall" da parada em 2012.

Nasceu a 23 de novem-

bro de 1955 em Castelo Branco, ilha do Faial. Veio para os EUA em 1970.

Roberto da Silva, mayor de East Providence, 49 anos, foi eleito em 2018. É um lusodescendente que desfilou na parada, integrado na representação das celebrações do Dia de Portugal/RI/2021. É filho de Luís Silva (Vila do Nordeste) e Carmélia da Silva (Ponta Delgada).



Na foto acima, Steve Contente, mayor de Bristol, com a família.



Na foto à direita, Tony Teixeira, mayor de Little Compton e na foto à esquerda, Roberto Silva, mayor de East Providence com elementos da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island 2022.



Na foto acima, Al Nunes, da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, integrou-se na parada do 4 de Julho em Bristol.

Na foto à direita, uma família que assistiu à passagem da parada.



Elementos de apoio aos "marshals" na parada.



Jonathan de Lemos, presidente da Associação D. Luís Filipe, Bristol, com a família.



Foi em Bristol que nos radicamos após a chegada de São Miguel! E é nesta pitoresca vila de Rhode Island que continuamos a viver os costumes e tradições portuguesas mesmo integradas na parada comemorativa da Independência dos EUA!



North Attleboro Donuts Westwood Carlos Andrade



Honrando a comunidade

A lusodescendente Gwenth Tucker foi eleita Miss Fourth July 2022 em Bristol

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A lusodescendente Gwenth Tucker foi eleita Miss Fourth July 2022 em Bristol. Neta da avó Teixeira, oriunda do Cabouco, Lagoa, ilha de São Miguel, a jovem aumentou o número das lusodescendentes eleitas e desfilou na parada na passada segunda aplaudida por milhares de pessoas.

Em 70 anos de concurso este tem na sua lista as seguintes lusodescendentes:

- 1951 - Grace Castro
- 1955 - Mary Ann Ventura
- 1957 - Louise Bettencourt
- 1970 - Pamela White
- 1974 - Cindy Mello
- 1975 - Donna Ferreira
- 1977 - Donna Soares
- 1981 - Joanne Moreira
- 1985 - Cheryl Sousa
- 1989 - Joanne Mello
- 1990 - Jennifer Faria
- 1991 - Laurie Ramos
- 1992 - Jennifer Neves
- 1994 - Jennifer Sousa
- 1995 - Andreia Mendonça
- 1997 - Lisa dos Anjos
- 2002 - Laura Beth Almeida
- 2004 - Hillary Motta
- 2005 - Ashey Rodrigues
- 2007 - Nicole Rose Silva
- 2013 - Daniela Lopes
- 2014 - Carla Braga
- 2018 - Jade Ramos
- 2022 - Gwenth Tucker

A Mini Miss tem a sua realização desde 1997 e curiosamente, foi a jovem luso americana Ashley Ann Oliveira a eleita naquele ano. Após isto têm assumido aquela posição as seguintes luso americanas:

- 2004 - Emily Sousa
- 2006 - Victória Marie Sousa
- 2007 - Andersyn Costa
- 2008 - Aurora Faria
- 2010 - Jade Lynn Ramos
- 2012 - Samantha Martins



Na foto acima, a 3ª dama de honor, a jovem lusodescendente, Beilah Teixeira.
Na foto à esquerda, Gwenth Tucker a Miss 4 de Julho 2022 em Bristol, RI, também ela uma jovem lusodescendente.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Foi em Bristol que nos radicamos após a chegada de São Miguel! E é nesta pitoresca vila de Rhode Island que continuamos a viver os costumes e tradições portuguesas mesmo integradas na parada comemorativa da Independência dos EUA!





401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos Joe e Rosa da Ponte pela honrosa distinção de “marshals” da parada do 4 de Julho em Bristol



Better Bus Project



MBTA Procura Sugestões de Passageiros em Rotas de Autocarros + Propostas de Serviço

Queremos ouvir a sua opinião.

Há ainda tempo para fornecer reações no esboço de mapa de rede!

A Reformulação da Rede de Ônibus é uma oportunidade única nesta geração para fazer melhorias audaciosas na rede de autocarros da MBTA para as pessoas que dela mais dependem. Forneça o seu feedback sobre o esboço da rede online usando o nosso formulário de feedback, ou nos eventos próximos até **29 de Julho**.

Junte-se a nós num dos eventos presenciais ou virtuais!

PARTICIPE NUM EVENTO:
[MBTA.com/BNRDevents](https://www.mbta.com/BNRDevents)
SITE DO PROJETO:
[MBTA.com/BNRD](https://www.mbta.com/BNRD)



Acomodações:

As reuniões públicas são acessíveis a pessoas com deficiência e a pessoas com proficiência limitada em inglês. Acomodações de acessibilidade e serviços linguísticos serão fornecidos gratuitamente, mediante solicitação, conforme disponíveis. Tais serviços incluem documentos em formatos alternativos, documentos traduzidos, legendagem e intérpretes. Para maiores informações ou para solicitar uma acomodação e/ou serviços linguísticos, favor enviar um e-mail para BetterBusProject@MBTA.com ou ligar para (617) 651-1363. As solicitações devem ser feitas pelo menos dez dias úteis antes da reunião.



Proprietários de Casa Própria: Chegou a sua ajuda

A pandemia fez com que você atrasasse as prestações do financiamento do seu imóvel?

O Massachusetts Homeowner Assistance Fund (Mass HAF) é um novo programa estadual que pode te ajudar.

O Mass HAF oferece auxílio financeiro a proprietários que estão com prestações de financiamento atrasadas em pelo menos três meses por causa da pandemia.

Descubra se você se qualifica em massmortgagehelp.org

Este projeto está sendo apoiado, no todo ou em parte, pela concessão federal número HAF0174 concedida à Commonwealth de Massachusetts pelo Departamento do Tesouro dos EUA.



Políticos de Rhode Island marcam presença na parada do 4 de Julho em Bristol



As principais figuras políticas do estado de Rhode Island marcaram este ano presença na parada do 4 de Julho em Bristol, perante largos milhares de pessoas. Nas fotos acima, o senador Jack Reed, o "Attorney General" Peter Noronha, congressistas Jim Lagevin e David Ciciline.



Nas fotos acima e à esquerda o governador de Rhode Island Daniel McKee com a família durante a parada comemorativa da independência dos EUA, a parada do 4 de Julho em Bristol, RI.



AS AULAS ACABARAM. AS REFEIÇÕES GRATUITAS COMEÇARAM

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMEM DE
GRAÇA O VERÃO TODO,
EM TODO O ESTADO DE MASSACHUSSETS

NÃO É PRECISO SE INSCREVER, NEM TER IDENTIFICAÇÃO

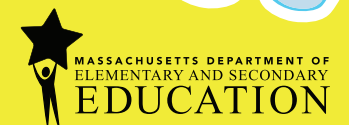


ENCONTRE UM LOCAL

ProjectBread.org/pt/SummerEats



1-800-645-8333



PROJECT BREAD

A 237ª celebração da independência dos EUA magistralmente explícita na expressão das fotos dos “Marshals” José e Rosa da Ponte

• Fotos PT/Augusto Pessoa



O casal Joe e Rosa da Ponte, “marshals” da parada do 4 de Julho em Bristol, com os filhos César e Craig da Ponte.



A cerimónia do corte da fita que antecedeu a parada, com Rosa da Ponte a proceder ao ato.



Os “marshals” da parada do 4 de Julho em Bristol respondendo aos aplausos da assistência.



O casal Ponte ladeado por Cristina Calisto e Odete Cabral. Foto cedida por Tony Ávila

NorthCoast
RUGGED | VERSATILE | PERFORMANCE

C&C Fiberglass Components, Inc.

75 Ballou Blyd., Bristol, RI - Tel. 401-254-4342



Cristina Calisto, presidente da Câmara Municipal da Lagoa, com a sua assistente, Odete Cabral.

Comissão do Dia de Portugal em RI na parada do 4 de Julho em Bristol



A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022, presidida por Ana Isabel dos Reis Couto, desfilou perante 200 mil pessoas que ladeavam o percurso da maior e mais antiga parada comemorativa da independência dos EUA!

César Teixeira, Roberto Silva, mayor de East Providence, Lina Cabral, Augusta Costa, Olga Fino e Ana Isabel dos Reis Couto na parada do 4 de Julho em Bristol.



Roberto Silva, Lina Cabral, João Pacheco, César Teixeira, Kathleen Cabral, Ana Isabel dos Reis Couto, Lídia Alves, Olga Fino e Orlando Mateus.

Olga Fino, Ana Isabel dos Reis Couto, Augusta Costa e Lina Cabral.



Callie Elliot, Miss Juvenil Dia de Portugal 2022 e Fátima Ponceano, Miss Sénior Dia de Portugal 2022 na parada do 4 de Julho em Bristol.



Lídia Alves, "marshall" da parada do Dia de Portugal.

45th ANNIVERSARY CELEBRATION 2022

Rhode Island Day of Portugal - Dia de Portugal -

18 julho

INSCRIÇÕES AINDA ABERTAS!

VISITE WWW.RIDAYOFPORTUGAL.ORG/GOLF

Torneio de Golfe

DIA DE PORTUGAL EM RI TORNEIO ANUAL DE GOLFE

HORÁRIO

10:00 AM – INSCRIÇÕES	PAWTUCKET COUNTRY CLUB
11:30 AM – TEE-TIME	900 ARMISTICE BLVD
5:30 PM – HORA DE CONVÍVIO	PAWTUCKET, RI 02861
6:30 PM – JANTAR PRÊMIOS RIFAS	

Fundos a beneficiar bolsas de estudo.

Honrando a comunidade

Lusodescendentes distinguidos como “Marshal” da parada do 4 de Julho em Bristol

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

Desde 1952 que a distinção de marshal da parada da mais antiga e mais patriótica parada da independência dos EUA tem vindo a recair em destacados portugueses e luso descendentes radicados em Bristol.

Pena é que os dirigentes comunitários não consigam mentalizar o poder associativo local para a importância da sua presença em massa na parada.

Não é em todas as cidades e vilas dos EUA que se pode desfilar perante um cordão humano de cerca de 300 mil pessoas e com transmissão televisiva em directo. Ali pode-se mostrar o nosso poderio étnico através de carros alegóricos, bandas, ranchos e marchas populares.

São os seguintes os portugueses e luso descendentes que tiveram a distinção de marshal.

- 1852 - Dr. C. Paulo Bruno
- 1954 - Mathias Bruno
- 1962 - John Andrade
- 1964 - Anthony Pinheiro
- 1966 - Caesar Brito
- 1967 - Edward J. Medeiros
- 1969 - Dr. Victor P. DeMedeiros
- 1972 - Anthony Nunes
- 1973 - John P. Andrade
- 1975 - Dr. Manuel L.daSilva

- 1978 - Richard Alegria
- 1980 - Dr. Anthony Bernardo
- 1982 - Joseph M. Brito
- 1985 - Anthony, Joseph & Manuel Januário
- 1987 - Serphin “Fee” daPonte
- 1988 - Frederico “Fred” Pacheco
- 1990 - Kenneth Marshall
- 1999 - Herbie Moitoso
- 2001 - Diane C. Mederos
- 2003 - Raymond Cordeiro & Oryann Lima
- 2005 - Russel S. Serpa
- 2007 - Manuel C. “Manny” Correia
- 2008 - Edward Castro
- 2009 - Joseph Coelho, Sr. & Joseph Coelho, Jr.
- 2011 - Betty and Joseph Brito
- 2012 - António Teixeira
- 2014 - David Barbosa
- 2021 - Ken, Mike e Steve Januário
- 2022 - Joe e Rosa da Ponte



Na foto acima, o casal Joe e Rosa da Ponte, “marshals” da parada do 4 de Julho em Bristol, com Tony Ávila, ativo elemento da comunidade desta pitoresca vila de Rhode Island.

Na foto abaixo, o empresário John Medeiros com a família durante a parada do 4 de Julho em Bristol.



Holy Ghost Brotherhood of Charity

59 Brightridge Avenue, East Providence, RI - 401-434-9787

Festa da Irmandade do Espírito Santo - 15, 16 e 17 de Julho, 2022 -

Sexta-feira, 15 de Julho

4:00 - 10:00 PM - Arraial com vários pratos regionais e entretenimento

Sábado, 16 de Julho

6:00 PM - Mudança da coroa com o mordomo José F. Alves seguindo-se entretenimento e abertura da cozinha
11:00 PM - Encerramento

Domingo, 17 de Julho

11:45 AM - Missa de coroação na igreja de São Francisco Xavier, East Providence
Pede-se a todos que se reúnem no parque da igreja onde se formará a procissão para a igreja de São Francisco Xavier e onde se processará a coroação das Domingas e do mordomo.

- Depois da missa serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo no salão do clube
7:30 PM - Nomeação do novo mordomo para 2023 e respetivas Domingas



*Durante os três dias festivos haverá frango de churrasco, sardinhas e outros pratos tradicionais não faltando as deliciosas malassadas!
Bazar, arrematações e vários divertimentos para as crianças!
Nos três dias de festa entretenimento pelo DJ Costa
Entertainment até às 8:00 PM*



Parada do 4 de Julho em Bristol

Rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket com um digno palmarés de atuações, orgulhosamente representou a comunidade portuguesa na célebre parada comemorativa da independência dos EUA em Bristol



As fotos documentam o rancho folclórico do Clube Social Português, de Pawtucket, RI desfilando na parada do 04 de Julho em Bristol uma presença habitual nesta manifestação patriótica norte-americana.



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

174 Portuguese Social Club Way, Pawtucket, RI
Tel. 401-724-9834

Todas as sextas-feiras e domingos oferecemos o melhor da cozinha regional!



PIQUENIQUE ANUAL 26, 27 e 28 de Agosto 2022

Sexta-feira: MARCO ARAÚJO vindo da Madeira
Sábado: HARDWARE
Domingo: XAXA
Festival Folclórico

Sardinhas • Carne de Espeto • Frango de Churrasco



Corpos diretivos do CSP presididos por Rui Azevedo

Receção em New Bedford a Cristina Calisto, presidente da Câmara Municipal da Lagoa, S. Miguel

Cristina Calisto, presidente da Câmara Municipal da Lagoa, ilha de São Miguel, e que foi convidada de honra a participar e desfilar na parada comemorativa da independência dos Estados Unidos, a parada do 4 de Julho em Bristol, foi alvo de receção no restaurante Algarve, no sul da cidade de New Bedford. Marcaram presença no almoço-convívio, o mayor de East Providence, o lusodescendente Roberto Silva (na foto à direita com a au-

tarca lagoense), Joe da Ponte, com a esposa “marshals” da parada este ano em Bristol, os empresários José S. Castelo e John Medeiros, Duarte Carreiro e ainda colegas da comunicação social da região.

O restaurante Algarve é propriedade de um lagoense, José Artur Cabral, que na Lagoa foi proprietário de um dos mais famosos restaurantes da ilha de São Miguel.



José Artur Cabral, proprietário do Restaurante Algarve, no sul de New Bedford, com Cristina Calisto presidente da Câmara Municipal da Lagoa, ilha de São Miguel, e com o lusodescendente Roberto Silva, mayor de East Providence, RI, durante a receção à autarca lagoense, que foi convidada a participar parte na parada do 4 de Julho em Bristol, Rhode Island.



Celebrating
44 Years!
Serving the Community

The Castelo Group

Parabéns ao casal Joe e Rosa da Ponte!

REAL ESTATE MORTGAGES



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH J. CASTELO
"Mortgage Originator"
NMLS# 19243

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!
Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River!
Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

“REVERSE MORTGAGE”: Proprietários de casas com idades a partir dos 62 anos!
Conselhos por telefone! Contacte-nos: 508-509-5539

1815 Acushnet Avenue, New Bedford, MA
Tel. 508-995-6291

www.eracastelo.com

www.castlemortgage.com

PS quer publicidade institucional em media das comunidades portuguesas no estrangeiro

O grupo parlamentar do PS entregou um projeto de lei para assegurar o acesso às campanhas de publicidade institucional do Estado aos órgãos de comunicação social direcionados às comunidades portuguesas no estrangeiro.

Defendendo ser uma “questão de equidade” e “de reforço dos laços que ligam o país às suas comunidades”, de modo “a garantir uma maior coesão dos portugueses independentemente de onde estejam”, os deputados socialistas justificam ser “fundamental alterar a lei e dar aos órgãos de comunicação social das comunidades as mesmas oportunidades e visibilidade que têm os nacionais, locais e regionais”.

“Os órgãos de comunicação social na diáspora são, inegavelmente, um fator de coesão, consciencialização e dinamização, dando força e voz às comunidades portuguesas, permitindo uma melhor capacidade de afirmação perante as autoridades locais e uma ligação privilegiada ao país de origem, às suas regiões, concelhos e freguesias”, assinalam no decreto de lei, entregue esta quinta-feira à Assembleia da República.

Os socialistas identificam os órgãos de comunicação social direcionados às comunidades portuguesas como “aqueles que, independentemente do suporte de distribuição ou difusão e tendo sede em território nacional ou fora dele, se encontrem devidamente registados e demonstrem que o espaço ou tempo de emissão é predominantemente dedicado a publicar ou difundir conteúdos respeitantes a aspetos da vida política, cultural, económica ou social das comunidades portuguesas no estrangeiro, ou que facultem o acesso das mesmas a informação sobre Portugal”.

Segundo o projeto de lei, os órgãos que não tenham sede em território nacional, devem constar de registo junto da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) para efeitos do acesso ao regime previsto.

“As campanhas de publicidade institucional do Estado cujos conteúdos sejam respeitantes, no todo ou em parte, a aspetos da vida política, cultural, económica, associativa, consular ou social relacionados com as comunidades portuguesas no estrangeiro devem obrigatoriamente ser veiculadas nos órgãos de comunicação social direcionados às comunidades portuguesas”, refere o projeto.

A proposta socialista aponta que “deve ser afeta aos órgãos de comunicação social direcionados às comunidades portuguesas no estrangeiro uma percentagem não inferior a 10% do custo global previsto de cada campanha de publicidade institucional do Estado de valor unitário igual ou superior a cinco mil euros”.

Entre as condições consta a utilização da língua portuguesa em pelo menos 50% da publicação ou programação.

Presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, homenageia personalidades e instituições



O presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira (D) acompanhado pelo Presidente da Assembleia Municipal do Porto, Sebastião Feio (E) homenageiam o presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, com a Medalha de Honra da Cidade. Na cerimónia foram atribuídas 46 medalhas municipais a diferentes personalidades e instituições.

Foto: Fernando Veludo/Lusa

Incêndios: MAI adverte para “risco extremo” e pede que portugueses não usem fogo

O ministro da Administração Interna apelou no passado sábado a que “todos os cidadãos tenham consciência” da situação de “risco extremo” de incêndios em Portugal, defendendo que a evolução dos próximos dias irá depender do comportamento dos portugueses.

“Estamos a viver momentos de risco extremo e é preciso que todos os cidadãos tenham consciência deste risco extremo e que atuem e se comportem de acordo com padrões de segurança coletiva que todos devem respeitar”, assinalou José Luís Carneiro.

O ministro da Administração Interna falava aos jornalistas na Base Aérea de Figo Maduro, em Lisboa, pouco depois de ter sobrevoado, a bordo de uma aeronave P-3C Cup+ da Força Aérea, os incêndios que lavravam em Carraceda de Ansiães, no distrito de Bragança, e em Ourém.

José Luís Carneiro alertou que “até dia 14, dia 15”, vão existir “circunstâncias excecionais que vão exigir um esforço muito grande” do conjunto da população portuguesa, e designadamente “das autarquias de freguesia, das Câmaras Municipais, dos bombeiros portugueses, da Guarda Nacional Republicana (GNR), de todas as forças de proteção civil”.

No entanto, o governante lembrou que “mais de 50%” das causas dos incêndios são “causas humanas”, decorrentes de “uso de fogo, nomeadamente com queimas, com queimadas, com o uso de máquinas agrícolas ou florestais”.

Óbito/Eduardo dos Santos

Portugal destaca mandato “longo, difícil e complexo”

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, João Gomes Cravinho, disse que o antigo Presidente angolano José Eduardo dos Santos, que morreu sexta-feira, tem um papel “indelével na história de Angola”, num mandato presidencial “longo, complexo e difícil”.

“Portugal lamenta profundamente a morte de José Eduardo dos Santos”, afirma o ministro, num testemunho enviado à Lusa, em que salienta a figura “profundamente marcante, indelével da história de Angola independente” do antigo líder.

“O seu longo período no poder foi complexo e difícil, houve anos de guerra e de paz, e quero sublinhar essa capacidade que teve de, juntamente com a outra parte, encontrar o caminho para a paz, foram anos em que depois da guerra civil se conseguiu implementar um processo democrático e ao longo de todos os anos em que foi Presidente da República, Portugal nunca deixou de ser uma referência e houve sempre uma procura de proximidade de parte a parte, apesar das dificuldades, em parte elas próprias resultando da grande proximidade sentida entre os povos”, conclui Gomes Cravinho.

José Eduardo dos Santos morreu sexta-feira aos 79 anos numa clínica em Barcelona, Espanha, após semanas de internamento, anunciou a presidência angolana, que decretou sete dias de luto nacional.

José Eduardo dos Santos sucedeu a Agostinho Neto como Presidente de Angola em 1979 e deixou o cargo



Fogo perto de Ourém. Imagens recolhidas a bordo do avião P-3C CUP+ da Força Aérea Portuguesa, em missão para detetar e prevenir fogos florestais.

Foto: Miguel A. Lopes/Lusa

José Luís Carneiro apelou assim a que os portugueses façam “todos os esforços” para evitar o “uso do fogo”, recordando que “é absolutamente proibido fazer fogo” e que se deve “evitar a todo o custo o uso de quaisquer máquinas para trabalhos agrícolas ou florestais”.

“Estão proibidas estas práticas porque, com a proibição destas práticas, estamos a atuar junto de 50% das causas destes incêndios conhecidos até agora”, explicou.

Num dia em que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) anunciou que, na sexta-feira, se atingiu o número máximo de deflagrações este ano, com 121 ignições, José Luís Carneiro foi questionado se, nos próximos dias, é expectável que esse número seja ultrapassado.

“Eu acho que tudo depende do comportamento dos nossos concidadãos”, respondeu o ministro, rei-

terando que, “apesar das condições meteorológicas, das condições que têm a ver com a humidade abaixo dos 20% em território nacional – que são circunstâncias excecionais –, mais de 50% das causas, são causas humanas”.

José Luís Carneiro sustentou assim que, se todos atuarem “com sentido de responsabilidade, com certeza” que será possível “enfrentar a conjugação destas condições naturais que, por si só, são muito complexas e muito exigentes”.

“Se mais de 50% tem a ver com o uso de fogo, nomeadamente com queimas, com queimadas, e com o uso de máquinas agrícolas ou florestais, então significa que nós temos 50% de condições para reduzir o risco de incêndio”, indicou.

José Luís Carneiro acrescentou ainda que, além dos 50% relativos a comportamentos negligentes, “11% das causas apontam para

atitudes criminais”, estando a ser “objeto de trabalho da parte das autoridades”.

Pouco depois de ter voado a bordo do P-3C Cup+ – que pode ser solicitado pela GNR para fiscalizar incêndios, como foi o caso no voo de sábado –, José Luís Carneiro salientou que a conjugação das “condições de fiscalização aérea” com os “mecanismos de fiscalização e deteção” que estão em todo o território nacional permitem “deter com eficácia aqueles que atentam contra a segurança coletiva”.

“Este ano, já temos mais de 500 suspeitos quando, no ano que passou, em igual período, tínhamos pouco mais de 300, e temos já 47 detenções, o que mostra também a eficácia dos meios de vigilância e de fiscalização e, simultaneamente, de sancionamento daqueles que estão a colocar em causa a nossa segurança coletiva”, frisou.



Foto de arquivo de 08 de dezembro de 2007 do antigo presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, que faleceu aos 79 anos, na passada sexta-feira em Barcelona, Espanha.

Foto: Tiago Petinga/Lusa

em 2017, cumprindo uma das mais longas presidências no mundo, marcada por acusações de corrupção e nepotismo.

Em 2017, renunciou a recandidatar-se e o atual Presidente, João Lourenço, sucedeu-lhe no cargo, tendo sido eleito também pelo Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), que governa no país desde a independência de Portugal, em 1975.

Açores aprovam anteproposta para pensões de trabalhadores da Base das Lajes

O parlamento dos Açores aprovou dia 08, por unanimidade, uma anteproposta de lei para eliminar o fator de sustentabilidade a pensões antecipadas requeridas entre 2015 e 2019 por antigos trabalhadores da Base das Lajes, na ilha Terceira.

Apresentado pelos grupos parlamentares que sustentam o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), o diploma seguirá agora para a Assembleia da República, onde em junho foi chumbada uma proposta idêntica que abrangia os vários grupos profissionais de desgaste rápido.

Com esta nova anteproposta de lei, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) pretende corrigir uma “injustiça” relativamente aos profissionais que, por via da redução do contingente militar norte-americano na base das Lajes, em 2015, “foram obrigados a solicitar a reforma antecipada” entre aquele ano e 2018, descreve-se no diploma.

O fator de sustentabilidade, que introduz um corte de cerca de 14% em algumas pensões antecipadas, foi eliminado para as pensões dos trabalhadores que exercem profissões de desgaste rápido com o decreto-lei n.º 70/2020, mas a eliminação do corte só se aplica aos requerimentos de pensão apresentados desde 2019.

De acordo com o diploma, o fator de sustentabilidade foi criado em 2007, “mas nunca foi aplicado às pensões dos antigos trabalhadores da Base das Lajes que pediram a reforma antecipada entre 1991 e 2015”.

“Este tratamento discriminatório a alguns antigos trabalhadores” das Lajes “só pode ser corrigido com uma alteração à legislação que elimine a aplicação do fator de sustentabilidade”, é salientado.

A intenção é garantir “a reposição integral do valor das pensões dos antigos trabalhadores da Base das Lajes que quiseram a aposentação entre 2015 e 2019”.

“Não se pretende, nem é pretensão destes antigos trabalhadores, a reposição retroativa desta medida de justiça social”, é referido na anteproposta.

No diploma é ainda recordado que, desde dezembro de 1991, o destacamento norte-americano na Base das Lajes foi “alvo de sucessivas reestruturações promovidas pelos Estados Unidos da América, com sucessivas reduções de postos de trabalho diretos e indiretos de trabalhadores portugueses ao serviço daquele destacamento”.

“No início do ano de 2015, o Governo dos Estados Unidos da América comunicou a intenção de reduzir, mais uma vez, o contingente militar estacionado na Base das Lajes para um mínimo de 165 efetivos militares, na sequência de mais um processo de reestruturação”, é ainda lembrado.

Este processo, lê-se, “teve como consequência a redução de 500 postos de trabalho diretos de portugueses ao serviço daquele destacamento militar, com um impacto económico e social muito negativo causado no concelho da Praia da Vitória, na ilha Terceira e nos Açores”.

Com a anteproposta anterior, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) pretendia garantir que todos os trabalhadores enquadrados pelo Decreto-Lei n.º 70/2020 fossem abrangidos pelo fim do fator de sustentabilidade.

A proposta da ALRAA foi ‘chumbada’ em junho, na Assembleia da República, com os votos contra das bancadas do PS e do PSD, a abstenção da IL e votos favoráveis dos restantes partidos.

Apesar dos votos contra do PS e do PSD, quatro deputados socialistas (Francisco César, João Castro, Sérgio Ávila e Nelson Brito) e cinco social-democratas (Paulo Moniz, Sara Madruga da Silva, Patrícia Dantas, Sérgio Marques e Francisco Pimentel) votaram favoravelmente a iniciativa.

Empresas de ‘rent-a-car’ dos Açores autorizadas a usar veículos com mais de cinco anos

Os deputados da Assembleia dos Açores aprovaram na passada sexta-feira um regime transitório que vai permitir às empresas de aluguer de carros (‘rent-a-car’) utilizar veículos com mais de cinco anos, até dezembro de 2024.

A proposta do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) contou com a abstenção dos dois deputados do BE na votação do diploma no plenário mensal no parlamento açoriano, que começou na semana passada na cidade da Horta, ilha do Faial.

Ponta Delgada Servidas 13 mil sopas nas festas do Espírito Santo

A organização das festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, em São Miguel, serviu 13.000 sopas e 10.000 doses de arroz doce às milhares de pessoas que se deslocaram, dia 09, ao Campo São Francisco.

“No Campo de São Francisco, foram servidas mais de 13.000 sopas e 10.000 doses de arroz doce, mas muitos foram os que até ali se deslocaram, sobretudo turistas, apenas para observar o ambiente que se criou num dos mais emblemáticos espaços da cidade de Ponta Delgada”, refere em nota de imprensa a Câ-



Pedro Nascimento Cabral (à esquerda na foto), presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, num dos momentos das festas do Espírito Santo daquela autarquia açoriana.

mara Municipal de Ponta Delgada, que organiza as festividades

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, inaugurou o Triato do Espírito Santo, no Coreto do Campo de São Francis-

co, decorado por colaboradores do município.

Na tarde de sábado, na Avenida Infante D. Henrique, decorreu o cortejo etnográfico, que este ano contou com a participação de mais de 1300 figurantes, 30 carros alegóricos,

19 folias do Espírito Santo, 16 carros de bois e quatro agrupamentos musicais. No Cortejo Etnográfico estiveram representadas 23 das 24 freguesias do concelho de Ponta Delgada: Ajuda da Bretanha, Arri-fes, Candelária, Capelas, Covoada, Fajã de Baixo, Fajã de Cima, Fenais da Luz, Feteiras, Ginetes, Livramento, Mosteiros, Pilar da Bretanha, Relva, Remédios, Santa Bárbara, Santa Clara, Santo António, São José, São Pedro, São Sebastião, São Vicente Ferreira e Sete Cidades. São Roque foi a freguesia ausente deste cortejo.

No domingo, realizou-se a missa da coroação, o bodo de Leite e a coroação dos impérios do Espírito Santo do concelho de Pon-

ta Delgada.

Além dos locais, milhares de emigrantes açorianos radicados nos Estados Unidos e Canadá deslocam-se por esta altura do ano a Ponta Delgada para participarem das festividades.

Em 2021, as Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada foram assinaladas simbolicamente em julho devido à pandemia de covid-19.

As Festas do Espírito Santo têm uma forte expressão em todo o arquipélago dos Açores, envolvendo tradicionalmente cerimónias religiosas e a partilha de refeições na rua, além de atuações musicais e outras iniciativas comunitárias.

Fotos: <https://www.cm-pontadelgada.pt>

PSD/Madeira apresenta voto de protesto ao Governo por falta de solução para lesados do Bani

A maioria do PSD na Assembleia da Madeira apresentou sexta-feira passada um voto de protesto ao Governo da República pelo adiamento e falta de criação de um Fundo de Recuperação de Créditos para os investidores não qualificados do Banif.

“As repetidas promessas do primeiro-ministro, António Costa, são falsas e promovem um sentimento de revolta junto dos lesados, pois perante o sucessivo adiamento da consagração dos seus direitos, estes veem a sua fragilidade económica, familiar e emocional a deteriorar-se diariamente, uma situação que promove cada vez mais o clima de impunidade e de irresponsabilidade”, lê-se na informação divulgada pelo grupo parlamentar social-democrata madeirense.

Os deputados do PSD no parlamento regional recordam que, “quase seis anos depois da venda do Banif - Banco Internacional do Funchal, continua a não existir uma solução para os seus lesados”.

No documento adiantam que ficou provado que “houve efetiva violação de princípios de intermediação e transparência, de deveres de lealdade e informação e práticas comerciais desadequadas e que, desde o início, não foi acautelada a situação de todos aqueles que, em consequência destes factos, apresentaram perdas significativas”.

Também lembra que, em 2019, tomou posse a Comissão de Peritos Independentes para analisar a situação e definir um perímetro de investidores não qualificados do Banif, visando a “compensação de perdas por via do Fundo de Recuperação de Créditos”.

“Confirmou-se a existência de práticas ilícitas na venda de produtos financeiros e a violação de deveres diversos, tendo sido considerados elegíveis 2.330 pedidos, o correspondente a 230 milhões de euros, ou seja, a 77% dos créditos reclamados”, apontam.

O PSD/Madeira destaca que, apesar de o primeiro-mi-

nistro ter assumido compromissos na resolução desta situação, das resoluções da Assembleia da República e do relatório final da autoria da Comissão de Peritos Independentes, “nada foi feito até agora, nem em Orçamento do Estado foi criado um fundo para fazer face a esta injustiça”.

O grupo parlamentar “exige que sejam asseguradas as condições, designadamente através de uma garantia soberana, para a criação imediata de um fundo de compensação ou de recuperação que tenha por objetivo ressarcir os lesados do Banif, dando por concluído, de forma inquestionavelmente justa, este processo”.

Este voto de protesto será agora discutido e votado em plenário no parlamento madeirense.

Automobilistas buzina no Funchal contra o aumento dos preços

Dezenas de automobilistas buzinaaram dia 08 no Funchal, na Madeira, contra “a escalada de preços” dos bens alimentares, dos combustíveis, do gás e da eletricidade, na sequência da guerra na Ucrânia.

O protesto, promovido pela Comissão Regional Contra o Aumento dos Preços, contou com alguns manifestantes nos passeios dos dois lados da Avenida do Mar, em frente à Assembleia Legislativa da Madeira, que estimulavam os automobilistas a buzinar, em plena hora de ponta.

Este é o terceiro buzinao organizado, sendo que o primeiro decorreu em frente à Quinta Vigia, residência oficial do presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, e teve de ser interrompido com a polícia a alegar que não estava autorizado.

A história portuguesa dos Green Animals Topiary Gardens



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Estamos no verão, a estação mais espetacular na Nova Inglaterra devido à engenharia florestal das árvores, das flores e dos arbustos num espetáculo maravilhoso. Por isso lembrei-me de sugerir-lhe uma visita aos Green Animals Topiary Gardens, que reabriram dia 1 de julho.

Os Green Animals Topiary Gardens, expressão que pode traduzir-se como Jardim dos Animais Verdes em Topiaria, estão localizados em 380 Cory Lane, Portsmouth, RI e são pertença da Preservation Society of Newport County, organização não lucrativa que possui 14 famosas mansões da chamada Idade Dourada de Newport, sete das quais património nacional.

É o caso dos Breakers, de Cornelius Vanderbilt, o magnata dos transportes ferroviários; da Marble House, em que o irmão mais novo de Cornelius, William Vanderbilt, gastou 11 milhões de dólares para seduzir a mulher, Alva. Mesmo assim, ela mandou-o bugiar, mas ficou com a casa.

Embora fiquem 16 quilómetros distantes de Newport, os Green Animals Gardens são parte do itinerário turístico da cidade. São o jardim de topiaria mais antigo dos EUA e são um legado do português José Nunes Carreiro.

Nascido nos Açores, a 26 de novembro de 1873, na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, José Carreiro era filho de João e Escolástica Nunes Carreiro. Imigrou em 1890 para Fall River, com 17 anos, e começou a trabalhar na Sagamore Mill.

Pouco se sabe da juventude de Carreiro em São Miguel, mas de acordo com a história oral da família contada pela filha, Maria Mendonça, o pai e o avô eram jardineiros e trabalharam para os ricos da ilha, nomeadamente na quinta do Pico do Salomão, que Vasco Bensaúde comprou a um comerciante de laranja inglês chamado John Nesbitt.

Quem chega ao aeroporto de Ponta Delgada e segue pela estrada para o centro da cidade, encontra à esquerda, lá no alto, um bairro de vivendas conhecido como Pico do Salomão. É ali que a família Bensaúde ainda tem a sua quinta com um jardim conhecido pelas formas de topiaria, a arte de dar às plantas configurações diversas.

A origem da topiaria parece remontar aos Jardins Suspensos da Babilónia, uma das sete maravilhas do mundo antigo e no século 19 os latifundiários ricos da ilha de São Miguel contratavam jardineiros ingleses e franceses para embelezarem os seus jardins podando as plantas em formas cónicas e piramidais.

Segundo a filha, Carreiro não chegou a exercer a profissão nos Açores e só se tornou jardineiro quando o patrão, Thomas Brayton, o contratou para cuidar da herdade que tinha comprado em 1872, em Portsmouth, uma propriedade de 28.000 m2 com pasto, horta, uma pequena casa e uma outra vitoriana que dava para a Baía Narragansett e se tornou a casa de verão da família Brayton.

Brayton era tesoureiro da Union Cotton Manufacturing Company, que possuía meia dúzia das 120 fábricas de algodão que laboravam ao tempo em Fall River, além do First National Bank.

Segundo Maria Mendonça, ainda antes de se tornar jardineiro, o pai voltou a São Miguel para casar com Maria Estela Sousa. A data exata do casamento é desconhecida, mas a primeira filha do casal, Inês, nasceu em 1905, ano em que Brayton mandou Carreiro para a propriedade de Portsmouth.

Inicialmente, Carreiro foi incumbido da horta para abastecer de frutas, flores e vegetais a casa dos Brayton na Prospect Street, em Fall River e que o motorista ia buscar duas vezes por semana.

Por sugestão do patrão, Carreiro acabou por mudar a família de Fall River para a casa pequena da propriedade de Portsmouth, onde já nasceu a segunda filha do casal, Anna, em 1908, seguindo-se José Nunes Carreiro ("Little Joe") em 1910.

Carreiro começou por criar uma latada como as da terra natal e um pomar com figueiras, macieiras, pereiras e pessegueiros trazidos dos Açores.



Green Animals Topiary Gardens, Portsmouth, RI.

Maria Estela morreu tuberculosa em 1912, deixando Carreiro com três crianças para criar: Inês tinha seis anos, Anna três e Little Joe apenas 18 meses. O viúvo voltou a São Miguel à procura de companhia e casou com Maria Augusta Pimentel, que se tornou uma mãe para as duas meninas e o menino e lhe deu mais dois filhos: Maria, nascida em 1917, e Adolph, nascido em 1925. Maria era costureira nos Açores e passou a fazer o mesmo em Portsmouth. Foi quando trouxe a nova esposa dos Açores que José plantou as mudas de ligustro que iria utilizar para podar os seus famosos animais verdes, inspirando-se no que vira o pai e o avô fazerem em São Miguel. Era um autodidata cheio de intuição e a escolha do ligustro já revelou a sua perícia, cresce constantemente e precisa ser podado de duas em duas semanas.

Em 1917, os Brayton deixaram de usar a propriedade como casa de verão e, segundo Maria Mendonça, o casal Carreiro e os cinco filhos ficaram senhores de tudo, menos da casa vitoriana que foi encerrada.

A comunidade portuguesa de Portsmouth passou a frequentar a propriedade, reunia-se à noite com o casal para ouvir Maria ler as notícias do jornal português que recebia semanalmente ou ler-lhes cartas que chegavam dos Açores e às vezes Inês tocava piano e acompanhava as trovas portuguesas que Little Joe cantava.

Em 1936, Alice Brayton, a filha de Thomas, resolveu reabrir a casa vitoriana, embora continuasse a residir em Fall River, para cuidar do pai idoso e doente. Thomas Brayton morreu aos 96 anos, em 1939, e deixou a propriedade à filha, que resolveu mudar-se definitivamente para Portsmouth. Adorava flores e foi ela quem deu à propriedade o nome de Green Animals Gardens por causa da profusão de "animais verdes". Era escritora e uma solteirona que gostava de conviver e ficaram famosas as refeições que oferecia. Em 1945, a festa de debutante da futura primeira dama Jackie Bouvier foi no Green Animals Garden, que recebeu também a visita de Mamie Eisenhower, a esposa do presidente Dwight Eisenhower.

Qual o destino dos filhos de Carreiro? Inês tirou o curso de secretariado, trabalhou na loja Cherry & Webb de Fall River e casou em 1935 com Frank Mendonça. Anna tornou-se rececionista no Portsmouth Abbey, o mosteiro beneditino onde trabalhou até à sua morte. Little Joe tornou-se jardineiro, frequentou a Escola Agrícola Amhurst e foi contratado pelo diretor do New York Times para cuidar da sua propriedade em Great Neck, Long Island. Adolph tirou o curso de dentista na Universidade de Columbia e abriu consultório em Portsmouth. Maria tornou-se costureira e trabalhava em casa. Casou em 1940 com George Mendonça, que se tornou ajudante do sogro.

Carreiro nunca falou inglês fluentemente, mas era um génio na jardinagem e ganhou centenas de prémios. Fazia o esboço dos canteiros e das figuras em papel branco de embrulho. Um maço de cigarros Camel, por exemplo, foi o modelo para o camelo que criou no jardim. Ao todo criou 46 topiarias de animais em tamanho natural.

Convém lembrar que para "esculpir" uma planta são necessários vários anos de intervenções que, além de podar, consistem em utilizar estacas e armações para guiar o crescimento da planta e obter as formas pretendidas. Os animais maiores levam seis a oito anos para

construir e os mais pequenos de três a quatro.

Os Green Animals Topiary Gardens compreendem uma grande coleção de 80 árvores esculpidas na forma de ursos de peluche, dois ursos naturais, elefantes, um camelo, uma girafa, um unicórnio, uma rena, um cão e um cavalo com o seu cavaleiro. Há também ananazes e mais de 35 canteiros florais, caminhos geométricos, um caramanchão, latadas e uma estufa que fornece as mudas utilizadas na propriedade.

Em 1948, o National Geographic publicou uma desenvolvida reportagem sobre José Carreiro, que faleceu aos 77 anos, a 28 de novembro de 1950, sucedendo-lhe o genro.

Em 2019, os Green Animals foram reconhecidos pela American Daffodil Society como um dos 28 jardins de topiaria existentes nos Estados Unidos e um dos três únicos na Nova Inglaterra.

Alice Brayton morreu em 1972, aos 94 anos, e deixou a propriedade à Preservation Society of Newport County, mas Mendonça continuou como jardineiro chefe até ele próprio falecer em 1985, 18 horas depois de Maria ter morrido. Tinha 80 anos e trabalhou 45 anos na propriedade. Pode dizer-se que José Carreiro criou os Green Animals Topiary Gardens, mas George Mendonça deu-lhe fama nacional.

Desde então, sucederam-se os jardineiros, que são atualmente uma dezena, enquanto Carreiro e o genro trabalhavam praticamente sozinhos.

Marijuana resort

A Tribo Santee Sioux abriu no Dakota do Sul o que eles chamam de primeiro resort de marijuana dos EUA e um empresário luso-americano pretende levar a ideia para Portugal, mas não me parece que resulte. Já há muitos resorts de marijuana no país. Chamam-se é Liceu Camões ou Liceu Pedro Nunes.

Convívios monárquicos

Houve um tempo em que D. Duarte Pio, duque de Bragança, se deslocava a Newark para o banquete anual da Real Associação de New Jersey. Mas os monárquicos de New Jersey nunca se lembraram de levar o pretendente da Coroa portuguesa a conhecer o Clube D. Carlos em Fall River e a Sociedade D. Luis Filipe em Bristol, as derradeiras associações talassas portuguesas nos EUA e possivelmente de Portugal.

Desespero

Pergunta de leitora desempregada num jornal de New York: "Se as mulheres nos EUA fazem o mesmo trabalho que os homens ganhando menos 25 centimos por cada dólar que os homens recebem, porque não empregam só mulheres?"

Leituras

Os maiores leitores de livros são os indianos, dedicando 10,7 horas por semana à leitura. Em segundo lugar surgem os tailandeses com 9,4 horas. Americanos e britânicos lêem a média de 5,3 horas semanais. Quanto aos portugueses, basta lembrar que 7% são analfabetos quando a média europeia de analfabetismo é 1%.

Homeless à portuguesa

Interessante ver os homeless portugueses nas reportagens da RTPi, sempre educados, gentis e formais. Completamente diferentes dos homeless americanos, quase sempre mal humorados. E o que torna os homeless portugueses ainda mais interessantes é que, quando falam da sua desdita, dizem não possuir nada. Mas se acaso um incêndio ou uma enxurrada levam a barraca onde dormem, dizem ter perdido tudo.

Humor luso-helvético

Anedota popular na Suíça, onde vivem 254.000 portugueses. Num hotel para esquiadores estava afixada informação das condições de neve: "Neuchatel, 12 cm, mole. Lausanne, 18 cm, escorregadia. Schaffhausen, 15 cm, consistente". Em baixo, um português acrescentou: "António Silva, 24 cm, dura".

Humor alfacinha

Sabe qual é a diferença entre uma virgem e a cidade de Lisboa? Claro, é que Lisboa será sempre Lisboa.

A Voz



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Encontrei-me hoje com o Les, meu amigo do clube de fotografia, logo após a reunião *online* como membro da Comissão de Honra da Candidatura de Ponta Delgada à Capital Europeia da Cultura.

Almocei a correr e lá fui ter com ele ao café. Ainda pensei em ir de bicicleta. Poupara gasolina (cada vez mais cara) e fazia exercício. Mas sobre as altas árvores do nosso complexo, estacionadas e ameaçadoras, negras nuvens. Meti-me no carro.

Recebia o café do costume quando Les apareceu à porta. Perguntei-lhe o que ia tomar. Logo de seguida fez sinal a indicar uma mesa na esplanada, junto ao amplo vidro.

Quando me juntei a ele, poucos minutos depois, começou a chover.

Já não nos víamos há quase três anos devido à pandemia. Veio de barbas brancas e com o seu andar periclitante - enfrenta como pode um grave problema na coluna.

Les é um fotógrafo que admiro muito. Não está apenas interessado em captar a realidade com as suas imagens, mas a reinventá-la. Fala de fotografia com ternura e com entusiasmo juvenil. Cativa-me o seu imenso, inalterável entusiasmo.

Vive numa bela propriedade na cidade vizinha, Maple Ridge. Através das janelas das traseiras, e que dão para uma compacta floresta com árvores altas, observa aves e animais selvagens que o visi-

tam frequentemente: ursos, lince, guaxinins, veados, esquilos, corvos, pica-paus, pombos, etc. Dessas «visitas» foi tirando fotografias com uma teleobjectiva e que depois reuniu num livrinho que intitulou de «Our Wild Neighbours / Treasured Times Together - 2020-2022.» As datas referem ao isolamento social que nos obrigou a pandemia. A presença dos animais, intimidante em alguns casos - ursos e lince - trouxe-lhe, bem como a Linda, sua companheira, o benefício do espanto e da beleza. Generoso como sempre, ofereceu-me um exemplar.

Chegou-me hoje, de Nova Iorque, a revista *The Paris Review*. Vinte e um colaboradores, repartidos nos géneros de prosa e poesia. Duas entrevistas - Ngugi Tiongo'o (Quénia) e Sigrid Nunes (EUA). Dos colaboradores deste volume só reconheço dois nomes: Leonard Cohen e Sandra Cisneros.

A minha colecção desta revista já vai longa. Remonta quase ao tempo em que vim para o Canadá (1983). Como sou desorganizado, os volumes encontram-se dispersos pelas estantes que tomam espaço de privilégio nesta casa cheia de livros e algumas plantas.

Atraem-me sobretudo nomes desconhecidos. Quantas vezes tenho descoberto autores de grande fôlego e talento, encobertos pelo anonimato nesta invisibilidade que tão viciosamente vai celebrando vedetas da literatura em detrimento de outros, fora dos círculos, enterrados no esquecimento. Nada de novo, como é sabido. Mas sempre frustrante.

17 de Junho, 2022

Ao estacionar a mota na garagem, ouvi uma voz: «Olá, Eduardo!»

Voltei-me para trás e não vi ninguém. Depois ocorreu-me reparar no quintal de trás e foi quando descobri o sorridente rosto de Glória, a vizinha. Estava sentada no «banquinho das estações», como lhe chamo, e entre flores. Ouvi a seguir a voz de Gerry, o marido, algures no largo e verdejante quintal.

Glória é uma senhora tocada por ressonâncias secretas, como se nos seus olhos e na sua expressão sonhadora tivesse morrido uma rosa. «Não está bem», confessou-me Gerry há tempos atrás. Fiquei triste.

Durante o inverno Gerry deixou crescer uma barba de neve, espessa e sólida, e que lhe dá um ar de patriarca. Faz-me lembrar um eremita, senhor absoluto do seu espaço, cultivando paz entre os canteiros. Não vive num convento, claro, mas numa casa que ele, orgulhosamente, diz ter renovado desde o chão ao tecto.

Gerry não é um artista, nem se move como se conduzisse uma orquestra de ventos entre as mãos. Estão habituadas ao ferro, às pedras e à madeira. No verão, à terra.

Comove-me o seu amor pela mulher - a delicadeza no trato, o tom de voz, o carinho que me faz recordar um riacho manso. A sua ternura, o seu amor pela mulher é uma árvore solitária no vasto campo dos dias.

Glória, sentada entre as flores, sorri com a voz de Gerry, algures, entre a cintilante verdura do quintal.

No sorriso, no sorriso de Glória, sei que Gerry canta uma ária. Nesse amor, que vem muito de trás, um é a sombra do outro. Comove-me chegar a casa e ver isso do outro lado do quintal. Como num filme.

“Carta a meus filhos sobre os fuzilamentos de Goya”, de Jorge de Sena e “Um pouco só de Goya: Carta a minha filha:”, de Ana Luísa Amaral: lições sobre a dignidade humana (Parte II)



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

Uma conceção do mundo aproximada à de Jorge de Sena que apresentei na primeira parte deste texto surge pela voz de Ana Luísa Amaral. No seu poema “Um pouco só de Goya: Carta a minha filha:” (de *Imagias*), a poeta estabelece, por um lado, relações transtextuais com o poema de Sena e, por outro, apropria-se tangencialmente do jogo ecrástico em relação ao quadro de Goya.

O título do poema de Ana Luísa Amaral denota, assim que o lemos, dois aspetos que o aproximam do texto seniano. Há de imediato o indicativo arquitectural do género escolhido - a epístola -, para lançar o leitor na emotividade do *eu* poético. Mas também se nota a evidente referência a Goya, o pintor-inspiração das reflexões poéticas sobre a realidade. Ao longo do poema, enquanto a ligação a Goya se limitará a breves afagos imagísticos ou plásticos, a relação de transposição medial entre os dois textos poéticos passará pela intertextualidade (na medida em que há a alusão a Sena e ao seu poema), mas sobretudo pela hipertextualidade, devido ao facto de o hipotexto seniano ecoar no hipertexto de Amaral, que imita criativamente aquele, em forma e conteúdo, ainda que mantenha a sua autonomia, pelas intenções particulares com que foi criado.

A aproximação do poema de Amaral ao de Sena vive do seu pendor pedagógico: a voz da poetisa lança um discurso de herança à filha sobre os fatores que compõem a vida, numa tentativa, em simultâneo, de a proteger do mundo, mas ainda de a deixar enfrentá-lo autonomamente, para que desenvolva a sua capacidade de autoproteção, necessária a um crescimento desen-

vencilhado. Trata-se, segundo a voz parental, de um ato de amor.

De facto, o sujeito poético está consciente da necessidade de deixar a filha aprender por si a enfrentar os horrores da vida. O uso simultâneo de léxico inerente ao sonho e à fantasia, próprios da infância, em contradição com vocabulário disfórico da guerra, do pesadelo, do horror, do caos, enfim, contribui exatamente para a desmistificação da vida como um conto de fadas. É essa a lição: a vida não é um sonho paradisíaco; tem tanto de bom quanto de negativo.

Apesar de tomar esta posição, a proteção visceral da cria perpassa por todo o poema, o que é notório pela sua própria iconicidade: o texto, em verso, não é mais do que prosa poética no qual o *enjambement* lembra o embalo do bebé nos braços protetores de sua mãe. Mas de que protege esta mãe a sua filha? O poema gira em torno de uma tentativa de dar uma definição de vida à pequena filha curiosa sobre o nascimento e a morte. Nessa explicação metafórica da vida, a vida prende-se às palavras “fila” e “novelo”, ou seja, a vida é o fluir encadeado de situações que se enredam umas nas outras, até culminarem na morte.

Se, na infância, a menina tinha já “olhos iguais” aos de agora, no presente, o “Hoje” que inicia a segunda estrofe do poema, o seu cabelo castanho claro escureceu, este *chiaroscuro* indiciando a perda da inocência, o amadurecimento, a maior capacidade de entendimento da realidade. Assim, é já possível abrir o jogo e mostrar-se, com laivos de Sena, que a vida passa de geração em geração e que, lembrando a guerra e a tirania do quadro de Goya, ela tem tanto de bom quanto de mau, tanto de sonho como de terreno, de quotidiano, tanto de genésico quanto de apocalíptico.

Está sempre presente, porém, o cuidado da proteção e da manutenção do lado bom da vida, tentativa de desvio da atenção do mundo da mentira e da falsidade. O sujeito poético retoma esta crueldade da vida, feita de aparências, quase a finalizar o poema, quando se serve

da imagem pictórica da camisa branca do mártir prestes a ser fuzilado do quadro de Goya, para assumir que a vida decididamente não é feita dos leites-cremes da infância, mas do fel do estado adulto. Nesta ordem de ideias, a poeta acaba por concluir que tudo está bem, porque a vida é como é, e que tudo é bom, porque não se vive de ilusões.

Ana Luísa Amaral não esquece a sua intenção pedagógica: ensinar à filha que as maldades do mundo, se não podem ser evitadas, poderão, pela certa, ser minimizadas ou, até, evitadas. Como tal, mostra-lhe que é fundamental cuidar o respeito pelos outros, que é fulcral olhar os outros como espelhos, não como janelas: olhá-los é vermo--nos, pois entre eles e nós existem igualdades. Daí que exigir o nosso respeito depende, antes, da bondade de respeitar o semelhante. É neste sentido que a poeta encerra a sua lição de sabedoria. É a voz que, pela experiência, mostra que a vida pode ser plantar algo de bom, fazê-lo crescer e espalhá-lo.

Ana Luísa Amaral canta um hino à dignidade humana, muito próximo do que fez Jorge de Sena, baseando o valor da vida no que nela se produz: a alternância entre a vida e a morte, que serve de esqueleto ao poema, resume-se, finalmente, a este projeto de fecundidade dos afetos que a mãe foi zelando transmitir à filha querida. Esta dicotomia encarrilha na de transcendência/terreno que já Goya e Sena haviam apresentado. Só que em Ana Luísa Amaral inverte-se esse *chiaroscuro* ideológico: heróis são aqueles que vivem de forma digna, é certo, mas a glorificação alcança-se, pelo exemplo, no viver quotidiano. E é aí que reside a luz...

• O rapaz que vai habitando os livros (https://www.facebook.com/pg/pauloamatost/about/?ref=page_internal)

• O rapaz que vai habitando os livros (<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

Os Açores na filosofia e na cultura



**REFLEXÕES DE UM
AÇORIANO EM BRAGA**

José Henrique Silveira de Brito

A Universidade dos Açores foi fundada em 9 de janeiro de 1976. Nessa altura, do seu corpo docente apenas dois nomes me eram familiares: José Enes, que conhecia pessoalmente na Praia da Vitória quando, a convite do Padre Cândido Botelho Falcão, ia pregar à Matriz, e Gustavo de Fraga, da Universidade de Coimbra, cujo nome era frequentemente referido por Júlio Fragata, meu professor na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa, em Braga, que, com ele, fazia parte do grupo que introduziu a Fenomenologia husserliana em Portugal. Por razões que não vêm agora ao caso, não tive oportunidade de acompanhar de perto a fundação e desenvolvimento da Universidade, embora o tenha tentado através dos jornais, mas, tal como agora, a imprensa continental não era pródiga na abordagem ao que se passava na Região, muito menos no que se referia à Universidade.

Devo confessar, contudo, que foi com bastante estranheza que recebi a notícia da fundação da Universidade dos Açores. Naquela época, em pleno funcionamento, o país ainda estava reduzido praticamente a três universidades estatais: Coimbra, Porto e Lisboa, a que se juntava a Católica, privada. As novas universidades do Estado, criadas pelo Prof. Veiga Simão, tinham pouco mais do que a sua criação legal e as respetivas comissões instaladoras. Sendo este o panorama, perguntava-me pelas razões ponderosas que teriam levado a criação de uma universidade no meio do Atlântico, numa região marcada pela descontinuidade geográfica e com uma população que não chegaria a 250.000 habitantes (380 238, segundo o censo de 1970, e 243 410, segundo o de 1981), em meu entender dado importantíssimo a ter em conta. O tempo, contudo, encarregou-se de me proporcionar oportunidades de me esclarecer sobre esta e outras dúvidas acerca da Universidade.

A primeira foi no “Segundo Colóquio Português de Fenomenologia”, que decorreu de 28 a 30 de abril de 1985, em Soutelo, Braga, onde conheci pessoalmente o Prof. Gustavo de Fraga. Alguns anos depois, tive a felicidade de receber em minha casa o Prof. José Enes e de ter com ele longas conversas ao serão em que aprendi imenso sobre a Universidade dos Açores, a cultura açoriana e filosofia.

Logo que cheguei a Soutelo, para assistir ao colóquio, procurei o Prof. Gustavo de Fraga, apresentei-me e disse-lhe que gostaria muito de falar com ele sobre a Universidade dos Açores. Não perdemos tempo, pois logo ao almoço, tivemos a primeira longa conversa. Expliquei ao Professor a minha estranheza pela criação da Universidade e referi as minhas dúvidas sobre a sua sustentabilidade. A resposta foi longa, meticulosa, cheia de dados factuais e esclarecedora quanto aos motivos da decisão de fundar a Universidade. A conversa foi há mais de quarenta anos, mas creio não faltar à verdade se afirmar que a resposta sublinhou como uma das razões decisivas para a criação da Universidade dos Açores foi a necessidade de uma tal instituição para a defesa e preservação da cultura portuguesa no contexto sociopolítico então vigente. Esta razão, tão sinteticamente formulada, foi justificada com uma série de factos que eu desconhecia por completo. Na despedida, no fim do colóquio, agradei imenso ao Prof. Fraga a nossa longa conversa e, a partir daí, mantive-me atento ao que se ia passando na Universidade dos Açores.

Olhando hoje para a Universidade e para a produção científica do seu corpo docente, participação em colóquios e iniciativas, creio poder dizer que

ela cumpriu e cumpre o objetivo que os responsáveis pela sua criação assumiram. Lembro-me de, há uns anos, num colóquio na minha Faculdade, ouvir o respeitadíssimo Prof. Victor Aguiar e Silva dizer que o Departamento de Literatura da Universidade dos Açores era um dos melhores senão mesmo o melhor do país. No que diz respeito à Filosofia, há uns anos fiz questão de dizer ao Prof. José Luís Brandão da Luz, então Vice-Reitor da Universidade, que os seus professores do Departamento de Filosofia que tinham participado em Colóquios e congressos de Filosofia organizados na minha Faculdade haviam, sem exceção, apresentado trabalhos de grande qualidade.

E é no âmbito das publicações dos professores da universidade açoriana que quero trazer o meu testemunho. Olhando para a produção científica dos seus professores percebe-se que a preocupação com a cultura portuguesa, concretamente produzida por açorianos, esteve e está bem presente e a obra do Professor José Luís Brandão da Luz é a prova disso.

A minha crónica de novembro de 2019 foi dedicada ao livro de Brandão da Luz com o título *Os Açores na Filosofia e nas Ciências. Estudos I* [Letras Lavadas Edições, 2019],

em que o autor reuniu excelentes estudos sobre Teófilo Braga, Manuel de Arriaga, Arruda Furtado, Eugénio Pacheco, Caetano Andrade, Sena Freitas, Antero de Quental e Francisco Machado de Faria e Maia. Este ano o Professor fez sair o livro que dá título a esta crónica: *Os Açores na Filosofia e na Cultura. Estudos II* [Letras Lavadas Edições, 2022], em que reúne trabalhos sobre Gaspar Frutuoso, Bartolomeu de Quental, Manuel Arriaga, Teófilo Braga, Joaquim Maria da Silva, Francisco Maria Faria e Maia, Mateus de Andrade Albuquerque, Gustavo de Fraga, José Enes, Ruy Galvão de Carvalho e Manuel Pereira Medeiros. O que distingue estes estudos é o facto do seu autor ser alguém com uma vasta e profunda formação filosófica que enquadra a exposição do pensamento daqueles diversos açorianos, com formações diversas, pontos de vista distintos e proponentes de modos de pensar por vezes contrastantes. Na minha leitura, constato que o Prof. José Luís Brandão da Luz considera que subjacente à obra de qualquer autor está uma antropologia filosófica que lhe dá sustentação e é o ponto de vista a partir do qual olha o mundo e o conhece, quer tenha ou não consciência disso. Nos ensaios reunidos no livro, explícita ou implicitamente o Professor tem em conta a antropologia filosófica de cada um dos autores tratados.

Quero chamar a atenção especialmente para os estudos que Brandão da Luz consagra aos dois grandes filósofos açorianos Gustavo de Fraga e José Enes. Ao primeiro são consagrados quatro estudos: “Gustavo de Fraga: vida, filosofia e cultura açoriana”, “Gustavo de Fraga: a Filosofia e o apelo a uma ‘Pedagogia filosófica’”, “Gustavo de Fraga e a ideia de ciência em Husserl: a psicologia transcendental” e “Gustavo de Fraga e a questão de Deus”; e a José Enes, três: “José Enes e o projeto da Universidade dos Açores”, “O sentir na metafísica do conhecimento em À Porta do Ser de José Enes” e “José Enes e a experiência do ser como *porto* e *porta* do conhecimento”.

Os títulos dos trabalhos dizem tudo quanto aos temas tratados pelos dois filósofos. É interessante que, sobre a questão de Deus, José Luís Brandão da Luz tem em conta os textos filosóficos de Gustavo de Fraga, mas também a sua poesia. Nos estudos sobre a obra de José Enes, sublinho a atenção dada por Brandão da Luz ao livro de José Enes com o título *À Porta do Ser*, uma obra nada fácil, mas que o autor dos três ensaios apresenta com aquela clareza que é apanágio de todos os seus escritos. Quem quer que hoje se debruce sobre as obras de Gustavo de Fraga e José Enes terá de passar, necessariamente, pelos escritos do José Luís Brandão da Luz.



A fina flor da sociedade

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 15 de junho)

Não mudara a natureza humana nem a predisposição evolucionária manifestada nos dentes caninos que restam de adagas remotas nas bocas ferozes que o cérebro teria modulado na transição filogenética para os homínídeos.

Nos processos ancestrais determinando as dinâmicas subconscientes da formação e na manutenção das classes sociais há elementos semelhantes à colisão inseparável da competição pela sobrevivência em que assentou a origem das espécies. Estes últimos, e a morfologia, tiveram um percurso paralelo na cooperação plurivalente no desenvolvimento das sociedades humanas. O que constituiria antropofagia passou a expressar-se em modos simbólicos. As classes sociais na sua manifestação inicial e longínqua em termos temporais talvez se relacionavam com mecanismos aleatórios e darwinianos de os organismos se comerem uns aos outros. Refletem-se na evolução psicodinâmica da sublimação através da rivalidade pela prática do poder e a compensação psicológica de exercê-lo. Os marxistas tendem a referir-se a esta realidade quotidiana como a “exploração do homem pelo homem”, processo que se manifestava no regime salazarista, e na tradição insular, no relacionamento do patronato com os trabalhadores.

No Estado Novo, que suprimira a liberdade de imprensa, a ditadura proibia a conduta e pretendia condicionar até o pensamento na privacidade nem sempre impenetrável da clausura intracraniana. Um professor do ensino primário — como empregados noutras categorias do funcionalismo público — necessitava de uma autorização governamental para contrair matrimónio com um cônjuge a quem a opressão sistémica do Estado negara o acesso à educação. Ao consorte daquele indivíduo não era consentido assinar o livro de registos de casamento como fizera a Tia Vicente Velha, “Vicenta” no vulgo, no seu tempo, com uma cruz que vinha da remota tradição cristã. Os certificados de aproveitamento escolar aos níveis médio e superior neste contexto assumiram-se em termos sociopolíticos nas armas dentárias que servem outras espécies.

Os raros morgados autênticos, e os outros que neste conjunto circunstancial a função elevava na interpretação social dos seus pares, sentiam-se rebaixados no casamento com um membro da sociedade tido por inferior na perceção arbitrária e elitista dos estratos sociais. A perceção popular da dignidade da família e o suposto cumprimento do código moral da sociedade não os inibia, no entanto, nem sempre na clandestinidade, de violarem as normas de defesa da família e a anuência aos mandatos religiosos por que se reputavam responsáveis. Estavam ocultos sob os preceitos culturais da desigualdade perante as instituições da justiça e na interação social.

Alguns, porém, tampouco encobriam ter uma ou mais amantes, que em muitos casos seriam concubinas permanentes e individuais como os motoristas à ordem. Usavam-nas segundo a conveniência dos consumidores de tais serviços, óbvios ainda que indeclaráveis em público.

O valor da pessoa, tanto na credibilidade da fazenda como na perceção das suas qualidades de membro da sociedade, era inseparável da projeção social da família, real ou imaginada. Facilitava, ou até reprimia o acesso à educação e a deferência que se prestava uns aos outros na rua ou nas transações habituais da vida insular. Caminhando num ladrilho, por exemplo, ordenava a praxe cerimonial, como noutras sociedades, que o interior do passadouro era sempre oferecido aos anciãos, às senhoras, e crianças. Havia, porém, uma exceção que se aplicava às figuras da elite, e aos membros do clero julgados entidades. Aos últimos deviam-se-lhes uma consideração que se diria semelhante à veneração do sagrado.

(Continua numa próxima edição)

A crise da responsabilidade política



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

É velho o ditado em política de que à mulher de César não basta ser honesta.

Mas os políticos teimam em desafiar a ética, quando mesmo a legalidade, em nome do poder ou de outras teimosias que só lhes tornam mais fragilizados politicamente.

No nosso país a falta de responsabilidade política e ética fez escola e, hoje em dia, no governo ou em qualquer outro cargo público, habituamo-nos a ver que ninguém é responsável por nada quando as coisas correm mal.

Esta crise de responsabilidade motivou mesmo, há alguns anos, um presidente do Tribunal de Contas a propor legislação rigorosa, sem os habituais alçapões, que penalizassem as atitudes irresponsáveis dos detentores de cargos públicos.

Claro que os legisladores não lhe deram ouvidos, até porque são os próprios que, depois, são chamados a exercer os ditos cargos.

Quando um governante toma uma decisão, não pode ser de ânimo leve, não pode ser de forma negligente e não deve comprometer o património público de forma irresponsável.

Quando se negocia a compra de um avião, como o famoso “cachalote”, sem se medir as consequências desastrosas da forma como se fez o contrato, como se veio a verificar, a quem é que se pede responsabilidades?

Quando se dá avals a negócios de privados, sem critério, revertendo, depois, os prejuízos para o orçamento público, quem vai ser chamado à responsabilidade?

Quando a Comissão Europeia obriga-nos a devolver os subsídios que foram entregues a de-

nas de vicultores, porque não cumpriram com os requisitos legais e ninguém fiscalizou, quem é que devia ser chamado à responsabilidade?

Alguns governantes passam pelos cargos, deixam um rasto de gestão irresponsável e, depois, vão às suas vidas sem que haja um instrumento que os obrigue a responder pelos respectivos actos.

O nosso sistema nem permite que haja uma moção de censura a um titular, como existe noutros países.

Noutra dimensão, o actual Presidente da Assembleia Regional dos Açores anunciou, há poucos dias, que vai propor um “Código de Conduta” para os deputados, reconhecendo, certamente, que aqueles que se portam mal devem levar “tau-tau”...

Seja lá o que isto for, é mais urgente um código de ética e de responsabilidade para os governantes e políticos, sobretudo aqueles que se acham ‘donos disto tudo’ depois de se sentarem na cadeira do poder.

A nova trapalhada surgida neste governo de coligação - já vai na décima terceira, se não estou em erro -, é um caso paradigmático de que à mulher de César não basta ser honesta.

Faria e Castro é um cidadão sério, mas a partir do momento em que tomou posse como membro do governo, devia ter precavido todas as dúvidas que pudessem surgir nas ligações contratuais entre o mesmo governo e a empresa de que era sócio.

É verdade que cumpriu uma parte da lei, renunciando à gerência da empresa e aos direitos societários, mas manteve a sua quota - e até aumentou-a - desfazendo-se dela só em Maio deste ano.

Basta este pormenor para surgirem todas as suspeitas, como se veio a verificar.

Em Julho de 2019, rebentou uma polémica nacional semelhante: devem ou não os detentores de cargos públicos ou seus familiares assinar contratos com o Estado?

Isto a propósito do famoso escândalo das golas alegadamente inflamáveis distribuídas pela Protecção Civil, compradas a uma empresa do marido de uma autarca do PS, e que levou à demissão do adjunto do secretário de Estado da Protecção Civil.

Mais tarde veio a saber-se que o filho do secretário de Estado da Protecção Civil celebrou pelo menos três contratos com o Estado, depois de o pai ter assumido funções governativas.

O assunto deu brado e os jornais foram vasculhar outros casos, como o do pai de Pedro Nuno Santos, que tinha duas empresas que mantinha negócios com o Estado desde 2009, sendo que estes não terminaram quando o ministro assumiu o cargo, assim como também o marido de Francisca Van Dunem, que também mantinha contratos com o Estado.

António Costa veio pôr, na altura, água na fervura, defendendo que os titulares de cargos de governo não deviam ser alvos de demissão por causa de negócios de familiares com entidades públicas, que não tenham qualquer relação ou interferência com os mesmos.

O certo é que a pressão popular e política obrigou a uma nova lei das incompatibilidades, já aplicável nesta legislatura, que é mais clara nestes aspectos.

Com efeito, a nova legislação diz que os titulares de cargos políticos ou de altos cargos públicos ficam impedidos de celebrar contratos públicos com o Estado quando detenham, sozinhos, com os cônjuges (mesmo em união de facto), ascendentes e descendentes e colaterais até ao 2.º grau, uma participação superior a 10% ou superior a 50 mil euros numa sociedade.

Mais claro do que isto...

Portanto, aí está nova trapalhada para Bolieiro se desenvencilhar.

(Esta crónica vai de férias e regressará em Setembro prevendo que o Verão, politicamente, será pouco inspirador. Bom Verão!)

A velha Casimira



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Dóres

Hoje já ninguém fala nem escreve sobre as viandeiras. Mas elas fizeram parte dos mais antigos regimentos: ajudavam os militares quer em tempo de guerra quer em tempo de paz, lavando-lhes as fardas, remendando a roupa, fazendo comida e, muito principalmente, lembrando-lhes que eram homens...

Era no tempo em que se metiam mulheres dentro das casernas, e disso dá conta o nosso cancionero. Atente-se nestas duas quadras:

I

- Onde leva a moça,
senhor capitão?
- Levo-a roubada
p'ró meu batalhão.

II

- Onde leva a moça,
senhor coronel?
- Levo-a roubada
para o meu quartel.

Para mim, a velha Casimira foi uma espécie de viandeira. Conheci-a nos anos 60 do século passado, ali para os lados dos Quatro Cantos, em Angra do Heroísmo, era ela uma criatura geniosa, sempre descomposta e desgrenhada, corpo flácido, a pele macilenta, os olhos encovados, os lábios mirrados e trocistas...

Havendo praticado a mais velha profissão do mundo, gabava-se de, quando nova, ter sido uma das mulheres mais belas da ilha Terceira, e, com amarga saudade, dizia a todos que fora possuída por metade da população masculina de Angra: comerciantes, funcionários públicos, operários, pescadores, caixeiros-viajantes e magalas do BI 17.

Casimira saciou também a fome de americanos da Base das Lajes, de marinheiros de fragatas e de outros aventureiros desembarcados no Porto de Pipas. Foi escrava do prazer, rainha do deboche, travando inúmeras batalhas nos lençóis enxovalhados de maridos respeitáveis, mas insatisfeitos por suas legítimas esposas...

Entregando-se a legiões de homens e jovens mancebos, não conheceu senão a profunda solidão. Foi atriz de si própria e fez da sua vida uma farsa e um disfarce, encenando sempre falsas composturas e falsos orgasmos... Ela, a fêmea fácil, a órfã de pai e mãe e sem família. Ela, a puta arrastada pela má vida, chamando os homens para o vão das portas. Ela, a sempre desejada e a

sempre repelida. Ela, a sem vergonha, o esgarço da vizinhança, o vômito da sociedade, bocejando o tédio de ser mulher necessitada de amor. Houve só um homem que amou por dentro da sua solidão, mas ele deixou-a e embarcou para a América. Todos, todos saciaram a sede de seus seios em noites de sexo sem ternura. E depois partiam, deixando-a extenuada, no abandono de uma nota de 50 escudos.

Casimira chegou a lavar esperanças e esteve mesmo para ser “integrada socialmente”. Logrou um emprego digno como rececionista de uma pensão e, por algum tempo, teve uma vida séria e honesta. Porém, a corrupção reinante arrastou-a para a inquietação e para o inconcebível peso de homens sombrios e vorazes que a aniquilaram...

“Velha como as carochas”, ela ia invariavelmente para o portão do Liceu e metia-se com os rapazes, dizendo, desdentada: “Perna boa! Perna boa é a da Casimira!”. O contínuo telefonava para a esquadra. Vinha o polícia e dizia:

- Casimira, vais p'rá cadeia.

Então ela aproximava-se do agente e, com um sorriso falsamente lascivo, respondia:

- Ah, amor, só se for para a cadeia dos teus braços!...

A estudantada ria-se. Sem saber que, por vezes, a vida é uma ilusão perversa.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Antidepressivos na adolescência?

P - Tenho uma filha adolescente que sofre de depressão. O médico de família recomenda tratamento com medicamentos antidepressivos, mas gostaria de uma segunda opinião.

R - A depressão na adolescência não é rara. A combinação de mudanças hormonais e físicas, variável auto-estima e pressões sociais entre colegas levam muitos a episódios de ansiedade, tristeza e irritabilidade. Note o leitor que depressão clínica não é só estar triste, isso é apenas um sintoma de muitos que apontam para esta condição potencialmente grave. Por outras palavras, nem toda a tristeza é depressão, nem toda a depressão inclui claros sintomas de tristeza.

Mas o que fazer quanto a tratamento no caso de um síndrome depressivo clínico? Na minha opinião o tratamento com antidepressivos durante a adolescência deve ser reservado para casos de intensidade moderada ou grave, especialmente se são de longa duração ou recorrentes. Além disso, o tratamento deve ser orientado por um médico psiquiatra ou outro clínico de saúde mental experiente, pois nem todos os antidepressivos têm a mesma eficácia.

Prova disto foi um recente artigo no prestigioso jornal médico "Lancet", que fez referência a um estudo australiano em que de 14 medicamentos antidepressivos dados a jovens deprimidos com idades entre os 9 e os 18 só UM teve ação positiva neste grupo etário, a fluoxetina (Prozac).

É certo que muito se pode dizer sobre o modo como o estudo foi feito e as consequentes conclusões, mas a mensagem parece clara: o segredo de tratar estes problemas na adolescência passa pela psicoterapia ("tratamento de fala") e o uso exclusivo de medicação só raramente pode ser uma opção terapêutica, devendo a fluoxetina ser reservada para os casos mais graves, em que pode ter benefício significativo.

O desafio será assegurar que crianças e adolescentes com depressão e outras doenças psiquiátricas tenham acesso às modalidades de tratamento mais eficazes e diversificadas, incluindo psicoterapia.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.




Délia Melo

P. - Tenho uma pequena conta bancária, uma média de \$15,000.00 e recebo \$1100 por mês, para fins de nos faltar e regressar à nossa terra de origem. Como temos rendimentos, gostaria de saber se existe algum programa que possa dar-nos alguma ajuda?


R. - Segundo nos diz, os seus recursos ultrapassam os limites para o programa do Seguro Suplementar (SSI). Contudo é possível, se ainda não tem, qualificar-se para ajuda com os custos do programa do Medicare que auxilia com os custos das suas receitas médicas. Pode e deve contactar-nos para uma marcação. Existem no entanto outros programas estaduais que podem oferecer ajuda com os custos de aquecimento, os impostos da sua casa, etc.. Aconselhamos a contactar o escritório do "Council On Aging" na sua área, onde há funcionários informados nos vários programas de auxílio na sua área e conforme a sua situação. Além disso, pode submeter um requerimento para "Extra Help" com os custos do Medicare parte D. Pode submeter isto através da internet, consultando o portal www.socialsecurity.gov, ou pedir uma marcação e para isso terá de ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. - Fui recentemente nomeado ministro da minha igreja. Sou considerado autónomo ou empregado por efeitos de impostos? Disseram-me que sou autónomo, mas a minha igreja paga-me um salário e deu-me um W-2 para 2021.

R. - A administração do Seguro Social considera um ministro ordenado autónomo e por isso deve descontar para o SS e Medicare, como se fosse a trabalhar por sua conta. Mas o IRS não concorda. Um ministro é considerado um empregado pelo IRS. Há várias exceções. O IRS tem uma série de publicações sobre este assunto complexo. Para cópias ligue 1-800-829-3676 e peça publicações dos números 517, 529, 534 e 535.



O LEITOR E A LEI




ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.


Testamentos e bancarrota

P. - Recentemente ouvi através da televisão que há certos testamentos ("trusts") que podem ajudar uma pessoa a proteger os seus bens caso venham a enfrentar dificuldades financeiras. Será que isto me ajudará se já tiver declarado bancarrota?

R. - Penso que está a referir-se a um tipo de testamento conhecido por "Spendthrift Trust". Estes são testamentos em que os recipiendários não podem ter acesso aos bens principais que são transferidos ao testamento ou usar estes testamentos para o seu próprio benefício. Um indivíduo que não seja o beneficiário teria que controlar o "trust principal" e usar esses bens no seu exclusivo interesse. Ocasionalmente estes testamentos estão elaborados de uma forma que permite ao beneficiário a receber o rendimento do testamento. Contudo, nesse caso, esse rendimento que é pago ao beneficiário não seria protegido dos credores do beneficiário. O importante a salientar é que em certos estados, como em Massachusetts, o beneficiário não pode criar um testamento para proteger os seus bens dos seus credores. Teria de ser uma outra pessoa que tenha criado o testamento para benefício de um outro indivíduo. Um exemplo seria um dos avós criando um fundo ou testamento para benefício de um neto ou neta frequentando a universidade. Por outro lado, na situação que acaba de descrever, em que está já a enfrentar bancarrota, provavelmente não seria capaz de tirar partido deste tipo de testamento, especialmente se o processo de bancarrota está já numa fase adiantada em que o "trustee" nomeado pelo tribunal tem o controlo dos seus bens.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

A venda de parte ou totalidade da herança

Dispõe o artigo 2124º do Código Civil que "a alienação da herança ou do quinhão hereditário, está sujeita às disposições reguladoras do negócio jurídico que lhe der causa (...)". No entanto, entre outras exceções estão excluídos da alienação da herança ou do quinhão "os diplomas e a correspondência do falecido, bem como as recordações de família de diminuto valor económico", nos termos do disposto no 3 do artigo 2125º do Código Civil.

A cessão de direitos ou quinhão hereditário, equivale à transmissão do direito sobre todos os bens da herança, o que significa que não poderão ser cedidos direitos sobre bens em concreto com exclusão de outros, cede-se é o direito sobre todos os bens. Quer a cessão do quinhão hereditário quer a alienação da herança "... é feita por escritura pública ou por documento particular autenticado se existirem bens cuja alienação deva ser feita por uma dessas formas", que será o caso de bens imóveis.

A cessão do quinhão hereditário e da herança abrangem as responsabilidades da herança no pagamento de dívidas do falecido. A este respeito é importante

também realçar, quanto a dívidas da herança, que os herdeiros não são pessoalmente responsáveis pelas mesmas com o seu património próprio. Ou seja, só responderão pelas dívidas da herança com o património recebido dessa herança e até às forças do respetivo valor.

Quando é vendido ou dado em pagamento a estranhos (ou seja, terceiros que não sejam herdeiros) um quinhão hereditário, os outros herdeiros, os chamados co-herdeiros gozam do direito de preferência nos termos em que esse direito assiste aos comproprietários. Dito de outro modo, aplica-se neste caso o mesmo regime que os comproprietários gozam em caso de venda a favor de terceiros. Nos termos do disposto no artigo 1409º do Código Civil "1 - O comproprietário goza do direito de preferência e tem o primeiro lugar entre os preferentes legais no caso de venda, ou dação em pagamento, a estranhos a quota de qualquer dos seus consortes".

Por sua vez, o artigo 2130º do Código Civil sob a epígrafe "Direito de Preferência" estipula no seu número 1 que "Quando seja vendido ou dado em cumprimento a estranhos um quinhão hereditário, os co-herdeiros gozam do direito de preferência nos termos em que assiste aos comproprietários".

Já o prazo, para o exercício desse direito, havendo comunicação para a preferência, é de dois meses.

O que equivale a dizer quando se pretende vender o quinhão hereditário, terá o herdeiro que dar preferência aos co-herdeiros da sua intenção de venda, devendo indicar para o efeito as condições do negócio, nomeadamente o nome do comprador, preço e condições de pagamento.

Se essa preferência não for dada no aludido prazo de dois meses, poderão os co-herdeiros a contar da data do conhecimento da aludida venda, intentar ação judicial de exercício do direito de preferência, no prazo de seis meses, onde terão de invocar a sua qualidade de co-herdeiros, a data do conhecimento da venda, e efetuar o depósito do preço devido nos 15 dias seguintes à propositura da ação.



wjfd.com

97.3 FM

Desde 1975
50,000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A Batata...

Uma arma da classe política!

Em sentido figurado,
Mudar o nome "batata,"
Como mentira barata,
É um termo muito usado.

Às vezes, até seguido,
Come o Zé, de longa data,
Cada tamanha batata,
Que já anda mais nutrido!

As Leis, são puras, exatas,
Como Salomão cortando.
Mas, continua eles dando
Hei pá! Que grandes batatas!

Qualquer batata, afinal,
Não se aceita ou se aconselha,
Roxa, branca ou vermelha,
Por dentro, é toda igual!

Em certos casos precoces,
Como o de as eleições,
Usam p' rás populações,
Umás batatinhas doces!

P.S.

A batata...

A batata, atualmente,
Tem sido muito usada,
Entregue a toda a gente
Qu' a come sem dizer nada!

E, com tantas falcatruas,
Como se fosse um feitiço,
Come o povo mesmo cruas,
Engole, sem dar por isso!

Vermelha, branca, amarela,
Doce, ou mesmo a inglesa,
O Zé Povo pega nela,
Como seja uma certeza!

Batatas avermelhadas,
De todas são as mais belas,
Por isso são sempre usadas
Para cobrir as mazelas!

As brancas, são escolhidas
Para encobrir as promessas
Ao povo comprometidas
E que foram só conversas!

A amarela é comida,
Muito mal mastigada,
Porque após de ingerida,
A barriga fica inchada!

Quanto à batatinha doce,
Vem sempre adoçar o povo,
Quando engole e lhe dá tosse,
Sem mirar nada de novo!

Tenho mais p'ra ir narrando
Mas o tempo se passou!
Para quem lia gostando,
Era bom, mas acabou!

Publicado a 13 de julho de 2016

Como nasceu, não sabemos!
Na boca do povo gira
Batata, como mentira.
Esta é ideia que temos!

Mas, agora, é diferente,
Anda o Zé cheio de cuidado,
Olho aberto, pé firmado,
Com a batata na mente!

P' ra poderem apanhar
Os cargos, de certos modos,
Gritam... iremos ser todos
Ricos sem se trabalhar.

Mas, vamos nós á batata,
Continuar nossa história,
E ver se minha memória,
Funciona ainda exata!

Quem nas costas do Zé bata,
Com palmadinhas, conversas,
Muito carinho e promessas...
Lembra-lhe logo a batata!

Depois, os tais democratas,
Tentam tudo esquecer
E deixam o Zé a ver
Aqueles grandes batatas!

Antigamente as pessoas
Tinham sempre em suas mesas
Batatinhas inglesas,
Fresquinhas, quentes e boas!

Fazem-se mil reuniões,
Tratados de alto nível,
Num esforço bem plausível,
Para haver paz nas nações.

Política, coisa medonha,
É um mentir bem pensado,
Um imbróglío comparado
Com um tipo sem vergonha!

Elas sempre foram belas,
Como o dinheiro era á rasca,
Comia-se até a casca,
Limpavam bem as goelas!

Mas, logo a coisa se empata,
Por um motivo qualquer,
Aí o Zé fica a ver
Aquela grande batata.

Encobrem as suas faltas,
Não fazem nada de novo,
Só vão obrigando o povo
A engolir as batatas.

Com outro gosto e estranho,
Na América, é diferente,
Todos olhamos somente,
A qualidade e tamanho.

Até mesmo o tribunal,
Órgão que, tem de ser justo,
Por maior que seja o custo,
A batata é sempre igual!

Cuidado, a batatada,
Pertence aos farináceos
Deixando os olhos sebáceos
E ficamos sem ver nada!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Mexilhões Grelhados com Cominhos

Ingredientes: (4 pessoas)

3 colheres de sopa de salsa, 3 colheres de sopa de coentros; 1 dente de alho esmagado; 1 pitada de cominhos em pó; 2 colheres de sopa de manteiga amolecida; 2 colheres de sopa de pão ralado; 12 mexilhões verdes ou 24 mexilhões pequenos com 1 casca; pimenta preta de moinho e salsa picada para guarnecer

Confeção:

Pique a salsa e os coentros finamente. Misture com uma colher de pau a manteiga com o alho e as ervas. Junte o pão ralado e tempere com pimenta moída na altura. Com a ajuda de uma colher de chá deite um pouco da mistura em cada concha e leve a grelhar 2 minutos. Sirva polvilhado com salsa picada.

* Se conseguir mexilhões grandes e de casca verde, tanto melhor, mas com os mais vulgares, desde que bem frescos, este prato continua a ser delicioso.

Salada de Alface Especial

Ingredientes:

folhas de alface ou de chicória; rodela de banana; gomos de laranja sem pele; amêndoas torradas; maionese picante e sumo de laranja

Confeção:

Numa taça, disponha da melhor maneira as folhas verdes, as rodela de banana, as amêndoas e os gomos de laranja. Tempere tudo com maionese bastante rala e picante, deslaçando esta com sumo de laranja.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO	18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL	18:30 - A IMPOSTORA
	18:30 - A IMPOSTORA	19:30 - SHOW DE BOLA	19:30 - VARIEDADES
	20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - A OUTRA	21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
	22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)
	23:30 - TELEJORNAL (R)		
TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO	18:00 - TELEJORNAL		
	18:30 - A IMPOSTORA		
	19:30 - TELEDISCO		
	20:30 - PARA SEMPRE		
	21:30 - A OUTRA		
	22:30 - IGREJA UNIVERSAL		
	23:30 - TELEJORNAL (R)		
QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO	18:00 - TELEJORNAL		
	18:30 - A IMPOSTORA		
	19:30 - VOCÊ E A LEI/		
	20:00 - GLOBAL		
	20:30 - PARA SEMPRE		
	21:30 - MISSA		
	22:30 - VARIEDADES		
	23:00 - IGREJA UNIVERSAL		
	23:30 - TELEJORNAL (R)		
SÁBADO, 16 DE JULHO	2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER		
	18:30 - MESA REDONDA		
	19:30 - VARIEDADES		
	20:00 - TELEDISCO		
	21:00 - VARIEDADES		
DOMINGO, 17 DE JULHO	14:00 - PARA SEMPRE		
	(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)		
	19:00 - MISSA DOMINICAL		
	20:00 - VARIEDADES		
SEGUNDA, 18 DE JULHO			

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Não permaneça numa relação se vir que não lhe está a fazer bem. Saúde: Controle a tensão arterial para não ter problemas no futuro. Dinheiro: Poderá receber algum tipo de incentivo no trabalho. Números da Sorte: 01, 08, 10, 14, 19, 22	CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Evite o pessimismo, se encara a vida com um sorriso tudo correrá melhor. Saúde: Anda cansado, descanse mais. Dinheiro: Para que as coisas a este nível corram da melhor maneira desenvolva mais a sua autoestima. Números da Sorte: 03, 09, 15, 18, 27, 29	BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Novas oportunidades amorosas. Saúde: Poderá sentir alterações a nível do sistema nervoso. Dinheiro: Cuidado com a confiança excessiva em determinadas pessoas. Números da Sorte: 08, 16, 33, 38, 42, 46	CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Pondere antes de assumir uma nova relação. Saúde: Cuide da sua alimentação, faça uma dieta mais regrada. Dinheiro: Não gaste quantias exageradas de dinheiro, poderão vir a fazer-lhe falta. Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36
TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Evite andar desatento, as pessoas precisam da sua atenção. Saúde: Algumas dores musculares. Dinheiro: Algumas dúvidas profissionais poderão dissuadi-lo de gastos mais avultados. Números da Sorte: 05, 15, 20, 28, 35, 39	LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Encontrará a paz e o equilíbrio no seu relacionamento. Saúde: Modere a sua alimentação, siga uma dieta saudável. Dinheiro: Haverá uma melhoria a nível financeiro. Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39	ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Favorável para relacionamentos amorosos e familiares. Saúde: Nada de preocupante. Dinheiro: Ultrapasse situações complicadas: resolva um problema de cada vez. Números da Sorte: 2, 4, 7, 12, 16, 17	AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Dê largas à sua imaginação e combata a rotina. Apimente o seu relacionamento. Saúde: Cuidado com os rins. Dinheiro: Situações menos positivas a nível financeiro. Contudo, serão resolvidas pelo melhor. Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38
GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Seja mais inovador na sua vida amorosa. Faça um passeio com a pessoa que ama, ou até uma viagem. Saúde: Sem preocupações. Dinheiro: Poderá alcançar esta semana os objetivos propostos. Números da Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42	VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Fácil expressar as suas opiniões e sentimentos. Saúde: Evite excessos, tente manter o equilíbrio na alimentação. Dinheiro: Alcance os seus objetivos confiando mais nos seus julgamentos, mas cuidado para não fazer grandes despesas. Números da Sorte: 01, 09, 11, 28, 31, 34	SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Pode haver uma rutura no seu relacionamento atual. Saúde: Sentir-se-á bem e cheio de energia. Dinheiro: Peça ajuda relativamente a negócios que pretenda iniciar. Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42	PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Dê mais atenção aos seus familiares. Saúde: Evite estar na mesma posição, poderá vir a sofrer de algumas dores musculares e de pernas. Dinheiro: Não gaste desnecessariamente, podem surgir despesas extra. Números da Sorte: 02, 25, 29, 30, 34, 42

Calendário dos jogos da I e II Ligas portuguesas de futebol

LIGA		1.ª JORNADA		2.ª JORNADA		LIGA 2		1.ª JORNADA		2.ª JORNADA	
07-08-2022		28-01-2023		05-02-2023		21-08-2022		28-01-2023		05-02-2023	
Benfica-Arouca		Estoril-Famalicão		Gil Vicente-P. Ferreira		FC Porto-Marítimo		SC Braga-Sporting		Portimonense-Boavista	
Rio Ave-Vizela		Santa Clara-Casa Pia		Chaves-V. Guimarães		Famalicão-SC Braga		Arouca-Gil Vicente		P. Ferreira-Portimonense	
V. Guimarães-Estoril		Vizela-FC Porto		Sporting-Rio Ave		Boavista-Santa Clara		Marítimo-Chaves		Casa Pia-Benfica	
3.ª JORNADA		20.ª JORNADA		5.ª JORNADA		22.ª JORNADA		3.ª JORNADA		20.ª JORNADA	
21-08-2022		12-02-2023		04-09-2022		25-02-2023		21-08-2022		12-02-2023	
Casa Pia-Boavista		Estoril-Rio Ave		Benfica-P. Ferreira		FC Porto-Sporting		Trofense-Vilafranquense		Nacional-Mafra	
Benfica-P. Ferreira		FC Porto-Sporting		Gil Vicente-Famalicão		SC Braga-V. Guimarães		Nacional-Leixões		Farense-Leixões	
Portimonense-V. Guimarães		SC Braga-Marítimo		Vizela-Gil Vicente		Portimonense-Famalicão		Farense-Ac. Viseu		Moreirense-Torreense	
SC Braga-Marítimo		Santa Clara-Arouca		Chaves-Vizela		Santa Clara-Arouca		Moreirense-Torreense		FC Porto B-Oliveirense	
6.ª JORNADA		23.ª JORNADA		8.ª JORNADA		25.ª JORNADA		6.ª JORNADA		23.ª JORNADA	
11-09-2022		05-03-2023		02-10-2022		19-03-2023		11-09-2022		05-03-2023	
Famalicão-Benfica		Arouca-Boavista		Rio Ave-SC Braga		P. Ferreira-Arouca		Vilafranquense-Benfica B		Leixões-Farense	
P. Ferreira-Casa Pia		V. Guimarães-Santa Clara		FC Porto-SC Braga		V. Guimarães-Benfica		Trofense-Moreirense		Oliveirense-Penafiel	
FC Porto-Chaves		Vizela-Estoril		Sporting-Portimonense		Marítimo-Gil Vicente		E. Amadora-Ac. Viseu		Torreense-Tondela	
Sporting-Portimonense		Marítimo-Gil Vicente		9.ª JORNADA		26.ª JORNADA		9.ª JORNADA		26.ª JORNADA	
08-10-2022		02-04-2023		30-10-2022		16-04-2023		08-10-2022		02-04-2023	
Boavista-Marítimo		Benfica-Rio Ave		Gil Vicente-Estoril		P. Ferreira-V. Guimarães		SC Braga-Chaves		Portimonense-FC Porto	
Portimonense-FC Porto		Santa Clara-Sporting		Arouca-Famalicão		Casa Pia-Vizela		Chaves-Gil Vicente		Famalicão-P. Ferreira	
12.ª JORNADA		29.ª JORNADA		13.ª JORNADA		30.ª JORNADA		12.ª JORNADA		29.ª JORNADA	
06-11-2022		23-04-2023		13-11-2022		30-04-2023		06-11-2022		23-04-2023	
Chaves-Santa Clara		SC Braga-Casa Pia		Rio Ave-Boavista		Gil Vicente-Portimonense		FC Porto-P. Ferreira		Sporting-V. Guimarães	
Sporting-V. Guimarães		Vizela-Arouca		Estoril-Benfica		Marítimo-Famalicão		Boavista-FC Porto		Benfica-Gil Vicente	
15.ª JORNADA		32.ª JORNADA		16.ª JORNADA		33.ª JORNADA		15.ª JORNADA		32.ª JORNADA	
08-01-2023		14-05-2023		15-01-2023		21-05-2023		08-01-2023		14-05-2023	
Marítimo-Sporting		Benfica-Portimonense		Boavista-Gil Vicente		V. Guimarães-Rio Ave		P. Ferreira-Chaves		Famalicão-Vizela	
Santa Clara-SC Braga		Arouca-Sporting		Estoril-Benfica		Casa Pia-FC Porto		Chaves-Arouca		SC Braga-Boavista	
17.ª JORNADA		34.ª JORNADA		17.ª JORNADA		34.ª JORNADA		17.ª JORNADA		34.ª JORNADA	
22-01-2023		28-05-2023		22-01-2023		28-05-2023		22-01-2023		28-05-2023	
Marítimo-Estoril		Boavista-Chaves		V. Guimarães-FC Porto		P. Ferreira-SC Braga		Sporting-Vizela		Famalicão-Rio Ave	
Arouca-Portimonense		Santa Clara-Benfica		Casa Pia-Gil Vicente		Tondela-Penafiel		Leixões-Moreirense		E. Amadora-Trofense	
19.ª JORNADA		26.ª JORNADA		19.ª JORNADA		26.ª JORNADA		19.ª JORNADA		26.ª JORNADA	
14-09-2022		05-02-2023		14-09-2022		05-02-2023		14-09-2022		05-02-2023	
Famalicão-Boavista		Chaves-Estoril		Rio Ave-Santa Clara		P. Ferreira-Arouca		Vilafranquense-Benfica B		Leixões-Farense	
V. Guimarães-Benfica		Sporting-Gil Vicente		Vizela-Portimonense		Marítimo-Casa Pia		Torreense-Tondela		E. Amadora-Covilhã	
21.ª JORNADA		28.ª JORNADA		21.ª JORNADA		28.ª JORNADA		21.ª JORNADA		28.ª JORNADA	
28-08-2022		19-02-2023		28-08-2022		19-02-2023		28-08-2022		19-02-2023	
Estoril-Sporting		Boavista-P. Ferreira		Benfica-Vizela		Gil Vicente-FC Porto		SC Braga-V. Guimarães		Portimonense-Famalicão	
Santa Clara-Arouca		Chaves-Rio Ave		Casa Pia-Arouca		Covilhã-Nacional		Mafra-FC Porto B		B SAD-Feirense	
23.ª JORNADA		30.ª JORNADA		23.ª JORNADA		30.ª JORNADA		23.ª JORNADA		30.ª JORNADA	
18-09-2022		12-03-2023		18-09-2022		12-03-2023		18-09-2022		12-03-2023	
E. Amadora-Leixões		Nacional-Trofense		Feirense-Oliveirense		Tondela-B SAD		Penafiel-Moreirense		Benfica B-Covilhã	
Farense-Vilafranquense		Ac. Viseu-Mafra		FC Porto B-Torreense		Covilhã-Ac. Viseu		B SAD-Farense		Mafra-Tondela	
25.ª JORNADA		02.ª JORNADA		25.ª JORNADA		02.ª JORNADA		25.ª JORNADA		02.ª JORNADA	
09-10-2022		19-03-2023		09-10-2022		19-03-2023		09-10-2022		19-03-2023	
E. Amadora-Vilafranquense		Nacional-Penafiel		Tondela-Trofense		Benfica B-Moreirense		Ac. Viseu-B SAD		Farense-Feirense	
Oliveirense-Benfica B		Torreense-E. Amadora		11.ª JORNADA		28.ª JORNADA		11.ª JORNADA		28.ª JORNADA	
30-10-2022		16-04-2023		30-10-2022		16-04-2023		30-10-2022		16-04-2023	
Rio Ave-Marítimo		Chaves-Famalicão		SC Braga-Benfica		Portimonense-Casa Pia		Gil Vicente-Santa Clara		Vizela-V. Guimarães	
Sporting-P. Ferreira		FC Porto-Arouca		Estoril-Boavista		B SAD-E. Amadora		Mafra-Covilhã		Vilafranquense-Tondela	
32.ª JORNADA		39.ª JORNADA		32.ª JORNADA		39.ª JORNADA		32.ª JORNADA		39.ª JORNADA	
22-01-2023		28-05-2023		22-01-2023		28-05-2023		22-01-2023		28-05-2023	
Tondela-Penafiel		Leixões-Moreirense		E. Amadora-Trofense		Benfica B-Feirense		Ac. Viseu-FC Porto B		Mafra-B SAD	
Farense-Nacional		Covilhã-Vilafranquense		Torreense-Oliveirense		FC Porto B-Tondela		Farense-Benfica B		Vilafranquense-Leixões	
34.ª JORNADA		01.ª JORNADA		34.ª JORNADA		01.ª JORNADA		34.ª JORNADA		01.ª JORNADA	
27-01-2023		23-05-2023		27-01-2023		23-05-2023		27-01-2023		23-05-2023	
Leixões-Oliveirense		E. Amadora-Penafiel		Tondela-Farense		Ac. Viseu-Nacional		Benfica B-FC Porto B		Covilhã-Moreirense	
B SAD-Vilafranquense		Mafra-Trofense		Torreense-Feirense		2.ª JORNADA		2.ª JORNADA		2.ª JORNADA	
14-08-2022		05-02-2023		14-08-2022		05-02-2023		14-08-2022		05-02-2023	
Covilhã-Feirense		Mafra-Penafiel		B SAD-FC Porto B		Ac. Viseu-Moreirense		Vilafranquense-Oliveirense		Tondela-Benfica B	
Leixões-Trofense		E. Amadora-Farense		Torreense-Nacional		3.ª JORNADA		3.ª JORNADA		3.ª JORNADA	
04-09-2022		26-02-2023		04-09-2022		26-02-2023		04-09-2022		26-02-2023	
Nacional-B SAD		Feirense-Mafra		Penafiel-Trofense		Tondela-E. Amadora		Ac. Viseu-Torreense		Farense-Covilhã	
Benfica B-Leixões		Moreirense-Oliveirense		FC Porto B-Vilafranquense		4.ª JORNADA		4.ª JORNADA		4.ª JORNADA	
28-09-2022		19-03-2023		28-09-2022		19-03-2023		28-09-2022		19-03-2023	
B SAD-Moreirense		Mafra-Farense		Covilhã-Penafiel		Vilafranquense-Feirense		Ac. Viseu-Tondela		Leixões-Nacional	
E. Amadora-FC Porto B		Oliveirense-Trofense		Torreense-Benfica B		5.ª JORNADA		5.ª JORNADA		5.ª JORNADA	
04-10-2022		26-02-2023		04-10-2022		26-02-2023		04-10-2022		26-02-2023	
Trofense-Vilafranquense		Nacional-Mafra		Feirense-Leixões		Tondela-Covilhã		Penafiel-B SAD		Benfica B-E. Amadora	
Farense-Ac. Viseu		Moreirense-Torreense		FC Porto B-Oliveirense		6.ª JORNADA		6.ª JORNADA		6.ª JORNADA	
11-09-2022		05-03-2023		11-09-2022		05-03-2023		11-09-2022		05-03-2023	
Covilhã-Nacional		Mafra-FC Porto B		B SAD-Feirense		Vilafranquense-Benfica B		Leixões-Farense		Trofense-Moreirense	
Oliveirense-Penafiel		Farense-Vilafranquense		Ac. Viseu-Mafra		FC Porto B-Torreense		7.ª JORNADA		7.ª JORNADA	
18-09-2022		12-03-2023		18-09-2022		12-03-2023		18-09-2022		12-03-2023	
E. Amadora-Leixões		Nacional-Trofense		Feirense-Oliveirense		Tondela-B SAD		Penafiel-Moreirense		Benfica B-Covilhã	
Farense-Vilafranquense		Ac. Viseu-Mafra		FC Porto B-Torreense		8.ª JORNADA		8.ª JORNADA		8.ª JORNADA	
09-10-2022		19-03-2023		09-10-2022		19-03-2023		09-10-2022		19-03-2023	
Covilhã-Ac. Viseu		B SAD-Farense		Mafra-Tondela		Vilafranquense-Penafiel		Moreirense-Nacional		Leixões-FC Porto B	
Trofense-Feirense		Oliveirense-Benfica B		Torreense-E. Amadora		9.ª JORNADA		9.ª JORNADA		9.ª JORNADA	
16-10-2022		02-04-2023		16-10-2022		02-04-2023		16-10-2022		02-04-2023	
Torreense-B SAD		E. Amadora-Covilhã		Nacional-Vilafranquense		Feirense-Moreirense		Tondela-Oliveirense		Benfica B-Mafra	
Ac. Viseu-Leixões		FC Porto B-Penafiel		Farense-Trofense		10.ª JORNADA		10.ª JORNADA		10.ª JORNADA	
23-10-2022		08-04-2023		23-10-2022		08-04-2023		23-10-2022		08-04-2023	
Covilhã-Torreense		Mafra-E. Amadora		Nacional-Vilafranquense		Feirense-Moreirense		Tondela-Oliveirense		Benfica B-Mafra	
Ac. Viseu-B SAD		Penafiel-Feirense		Leixões-Tondela		Trofense-FC Porto B		Oliveirense-Nacional		11.ª JORNADA	
11-11-2022		23-04-2023		11-11-2022		23-04-2023		11-11-2022		23-04-2023	
E. Amadora-Vilafranquense		Nacional-Penafiel		Tondela-Trofense		Benfica B-Moreirense		Ac. Viseu-B SAD		Farense-Feirense	
Oliveirense-Covilhã		Feirense-Tondela		FC Porto B-Feirense		Torreense-Mafra		12.ª JORNADA		12.ª JORNADA	
18-11-2022		30-04-2023		18-11-2022		30-04-2023		18-11-2022		30-04-2023	
B SAD-Leixões		FC Porto B-Farense		Vilafranquense-Mafra		Nacional-Benfica B		Trofense-Torreense		Oliveirense-Covilhã	
13.ª JORNADA		30.ª JORNADA		13.ª JORNADA		30.ª JORNADA		13.ª JORNADA		30.ª JORNADA	
13-11-2022		30-04-2023		13-11-2022		30-04-2023		13-11-2022		30-04-2023	
E. Amadora-Oliveirense		Nacional-FC Porto B		Tondela-Moreirense		Ac. Viseu-Trofense		Benfica B-Penafiel		Mafra-Leixões	
Covilhã-B SAD		Farense-Feirense		Torreense-Vilafranquense		14.ª JORNADA		14.ª JORNADA		14.ª JORNADA	
20-11-2022		07-05-2023		20-11-2022		07-05-2023		20-11-2022		07-05-2023	
Rio Ave-Marítimo		Chaves-Famalicão		SC Braga-Benfica		Portimonense-Casa Pia		Gil Vicente-Santa Clara		Vizela-V. Guimarães	
Sporting-P. Ferreira		FC Porto-Arouca		Estoril-Boavista		B SAD-E. Amadora		Mafra-Covilhã		Vilafranquense-Tondela	
31.ª JORNADA		03.ª JORNADA		31.ª JORNADA		03.ª JORNADA		31.ª JORNADA		03.ª JORNADA	
28-12-2022		07-05-2023		28-12-2022		07-05-2023		28-12-2022		07-05-2023	
Tondela-Penafiel		Leixões-Moreirense		E. Amadora-Trofense		Benfica B-Feirense		Ac. Viseu-FC Porto B		Mafra-B SAD	
Farense-Nacional		Covilhã-Vilafranquense		Torreense-Oliveirense		15.ª JORNADA		15.ª JORNADA		15.ª JORNADA	
06-01-2023		14-05-2023		06-01-2023		14-05-2023		06-01-2023		14-05-2023	
Marítimo-Estoril		Boavista-Chaves		V. Guimarães-FC Porto		P. Ferreira-SC Braga		Sporting-Vizela		Famalicão-Rio Ave	
Arouca-Portimonense		Santa Clara-Benfica		Casa Pia-Gil Vicente		FC Porto B-Tondela		Farense-Benfica B		Vilafranquense-Leixões	
32.ª JORNADA		39.ª JORNADA		32.ª JORNADA		39.ª JORNADA		32.ª JORNADA		39.ª JORNADA	
22-01-2023		28-05-2023		22-01-2023		28-05-2023		22-01-2023		28-05-2023	
Tondela-Penafiel		Leixões-Moreirense		E. Amadora-Trofense		Benfica B-Feirense		Ac. Viseu-FC Porto B		Mafra-B SAD	
Farense-Nacional		Covilhã-Vilafranquense		Torreense-Oliveirense		16.ª JORNADA		16.ª JORNADA		16.ª JORNADA	
16-01-2023		14-05-2023		16-01-2023		14-05-2023		16-01-2023		14-05-2023	
Chaves-Arouca		SC Braga-Boavista		Portimonense-Santa Clara		Rio Ave-P. Ferreira		Gil Vicente-V. Guimarães		FC Porto-Famalicão	
Vizela-Marítimo		Benfica-Sporting		Estoril-Casa Pia		FC Porto B-Tondela		Farense-Benfica B		Vilafranquense-Leixões	
17.ª JORNADA		34.ª JORNADA		17.ª JORNADA		34.ª JORNADA		17.ª JORNADA		34.ª JORNADA	
27-01-2023		23-05-2023		27-01-2023		23-05-2023		27-01-2023		23-05-2023	
Leixões-Oliveirense		E. Amadora-Penafiel		Tondela-Farense		Ac. Viseu-Nacional		Benfica B-FC Porto B		Covilhã-Moreirense	



AJUDA AO PAGAMENTO DE HIPOTECAS EM ATRASO

Você tem prestações da sua hipoteca atrasadas por causa da pandemia?

Se você estiver atrasado por três meses ou mais, você pode ser elegível para o **Fundo de Assistência para Proprietários Imobiliários (Massachusetts Homeowner Assistance Fund; Mass HAF)**.

O Mass HAF é um novo programa estadual que pode proporcionar assistência financeira aos proprietários de imóveis que estão atrasados nos pagamentos de suas hipotecas por causa da pandemia de COVID-19.



Veja se você é elegível em

massmortgagehelp.org



Receba ajuda em Português com a MAPS:

CAMBRIDGE
617-864-7600

BRIGHTON
617-787-0557

DORCHESTER
617-825-5897

FRAMINGHAM
508-872-2652

LOWELL
978-970-1250

Este projeto está sendo apoiado, no todo ou em parte, por um subsídio federal número HAF0174 concedido à Commonwealth de Massachusetts pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
Bungalow
\$349.900



RUMFORD
Ranch
\$329.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Raised Ranch
\$389.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



WEST WARWICK
Cape
\$299.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



RUMFORD
2 moradias
\$489.900



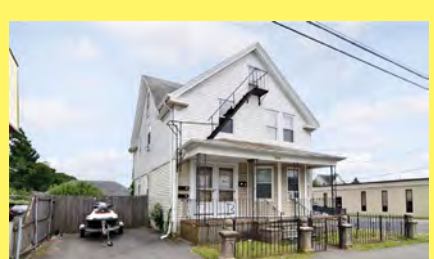
EAST PROVIDENCE
Ranch
\$319.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



RIVERSIDE
4 moradias
\$369.900



PAWTUCKET
Bungalow
\$227.900



RIVERSIDE
Cottage
\$199.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$469.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$369.900

EAST PROVIDENCE
Casa de 3 famílias
(VENDIDA)

Preço de lista:
\$389.900

Preço de venda:
\$422.000

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”